

## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Adalclever Lopes – PMDB  
1º-Vice-Presidente: deputado Lafayette de Andrada – PSD  
2º-Vice-Presidente: deputado Dalmo Ribeiro Silva – PSDB  
3º-Vice-Presidente: deputado Inácio Franco – PV  
1º-Secretário: deputado Rogério Correia – PT  
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT  
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

## SUMÁRIO

### 1 – ATAS

- 1.1 – 39ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura – Destinada a homenagear o Município de Sete Lagoas pelos seus 150 anos
- 1.2 – 40ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura – Destinada a homenagear a Federação Mineira de Atletismo pelos 80 anos de sua fundação
- 1.3 – 41ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura – Destinada a homenagear a Comissão Regional e as Comissões Municipais do Hospital Regional do Câncer de Passos

- 1.4 – Reunião de Comissão

### 2 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 2.1 – Plenário
- 2.2 – Comissões

### 3 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

### 4 – MANIFESTAÇÕES

### 5 – PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

### 6 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### 7 – ERRATAS



## ATAS

### ATA DA 39ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 23/11/2017

#### Presidência do Deputado Roberto Andrade

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Douglas Melo – Entrega de Placa – Palavras do Prefeito Leone Maciel – Entrega de Homenagens – Palavras do Secretário Angelo Oswaldo de Araújo Santos – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Encerramento.

#### Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Douglas Melo – Roberto Andrade.

#### Abertura

O presidente (deputado Roberto Andrade) – Às 19h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

#### Ata

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

### **Destinação da Reunião**

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear o Município de Sete Lagoas pelos 150 anos de sua fundação.

### **Composição da Mesa**

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Leone Maciel, prefeito de Sete Lagoas; Angelo Oswaldo de Araújo Santos, secretário de Estado de Cultura, neste ato representando o governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel; Professor Neivaldo, secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais; vereador Cláudio Caramelo, presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas; Cel. Charles Generoso Baracho, comandante da 19ª Região da Polícia Militar; Cel. Marcos José Martins Coelho, comandante do 4º Grupo de Artilharia Antiaérea de Sete Lagoas; Juarez Ferreira da Luz, delegado-geral e chefe do 19º Departamento de Polícia Civil; e deputado Douglas Melo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

### **Registro de Presença**

O locutor – Gostaríamos de registrar a presença, neste ato, do Ten.-Cel. Reinan Arlindo de Araújo Oliveira, comandante do 25º Batalhão de Polícia Militar; e do Sr. Fabrício Dennis Soares, comandante da Guarda Municipal de Sete Lagoas.

### **Execução do Hino Nacional**

O locutor – Convidamos os presentes para ouvirem o Hino Nacional, que será executado pela Orquestra Jovem de Sete Lagoas, regida pelo maestro Ivison Máximo.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

### **Exibição de Vídeo**

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre o Município de Sete Lagoas.

– Procede-se à exibição do vídeo.

### **Palavras do Deputado Douglas Melo**

Boa noite a todos e a todas. Cumprimento os sete-lagoanos, tanto os que nasceram em nossa cidade como aqueles que se tornaram sete-lagoanos ao longo dos tempos.

Deixei minhas nominatas ali, mas acredito que não me esquecerei de registrar a presença das autoridades da Mesa e de mais algumas pessoas. Na verdade, gostaríamos de registrar a presença de todos, porque sei que é difícil para cada um de vocês vir aqui, numa quinta-feira. O amor por Sete Lagoas fez cada um estar aqui, enfrentando até mesmo o congestionamento da MG-424, em razão de um acidente que aconteceu na 040. Ainda bem que não houve vítimas, mas acabou atrasando a chegada de muitos a esta Assembleia.

Começo cumprimentando meu amigo, prefeito Leone Maciel, que faz parte, e muito, da minha história em Sete Lagoas. Tive o prazer de conviver com Leone praticamente até os meus 10 anos de idade. Ele tinha um colégio, cujas grades eram fininhas, mas eu, muito magrinho, passava por elas. Quando o Leone chegava no sábado, para limpar o colégio, já estávamos lá jogando bola. Eu falava para ele que só estávamos ali jogando rapidinho. Ele respondia que não tinha problema. Guardo lembranças dele com muito carinho, sempre. Sinto-me feliz, prefeito, por vê-lo comandando nossa queridíssima Sete Lagoas.

Cumprimento nosso querido deputado, e podemos tratá-lo assim na Assembleia Legislativa de Minas, Roberto Andrade, que me adotou como seu neto. Ele, que vem de Viçosa, é pessoa muito respeitada aqui na Assembleia. Agradeço ao senhor por ter adiado sua viagem para Viçosa a fim de estar aqui hoje presidindo esta reunião tão importante.

Cumprimento o representante do governador Fernando Pimentel, Dr. Angelo Oswaldo, homem que tem uma capacidade cultural impressionante e conhece muito a história de Sete Lagoas, assim como o amigo Professor Neivaldo, nosso secretário. Tive o prazer de estar junto dele na Comissão de Educação, onde travamos grandes batalhas.

Também cumprimento o amigo, Cel. Baracho, comandante da 19ª RPM da Polícia Militar, e o Dr. Juarez, comandante do 19º Departamento. São duas pessoas às quais temos de agradecer muito em razão da queda da criminalidade em Sete Lagoas. Essa cidade foi a que mais registrou queda da criminalidade em Minas Gerais. Essa queda foi de 40%. Ficamos muito honrados com a presença não só dos senhores aqui, como também do Ten.-Cel. Reinan, nosso comandante do 25º Batalhão, e do Maj. Rodrigues, comandante da Companhia Independente. Também cumprimentamos nosso Cel. Coelho, do 4º GAAAE de Sete Lagoas, e o também amigo presidente Cláudio Henrique Nacif Caramelo.

Cumprimento todas as autoridades presentes, o secretariado de, uma forma geral, e os vereadores que aqui vieram, como o Rodrigo Braga, o Zé da União, o Renato Gomes, o Pastor Alcides e a minha amiga vereadora Marli de Luquinha, que representa as mulheres da Câmara de Sete Lagoas. Eu me esqueci de algum vereador? Registre todos. De forma geral, cumprimento todos os presentes.

Não poderia deixar de cumprimentar minha família. Minha amada Laurielle está presente, assim como meus dois filhos, Thaila e Benício. É um prazer tê-los aqui nesta noite.

De forma muito especial, agradeço ao cerimonial da Assembleia Legislativa pelo empenho e pela organização. Costumo dizer que tenho orgulho de trabalhar na instituição mais organizada do Estado de Minas Gerais. A Assembleia é a instituição mais organizada de Minas. Se observarmos os cuidados, os detalhes do cerimonial, veremos a seriedade com que tudo é tratado. Agradeço também ao meu gabinete.

Agradeço a presença da Orquestra Jovem de Sete Lagoas. É um orgulho tê-los aqui. Espero que, no futuro, vocês digam para seus filhos que um dia estiveram aqui, executando o Hino em homenagem à cidade mais bela do Brasil e, com orgulho, por terem pisado na Assembleia de Minas.

Quando falo em pisar aqui, é difícil, uma caminhada árdua. Ser um dos 77 deputados do Estado de Minas Gerais não é tarefa fácil na eleição e, depois de eleito, é mais difícil ainda. Mas como é motivo de orgulho vir para cá todos os dias! Tenho orgulho de ir e voltar pela BR-040 sem deixar de morar em Sete Lagoas. Alguns deputados até me perguntam se não é melhor alugar um apartamento e morar em Belo Horizonte, porque a viagem é muito cansativa, mas eu só consigo dormir bem na minha casa em Sete Lagoas, perto do meu pai, da minha mãe e da minha família.

A caminhada até aqui foi muito difícil, mas estou na Assembleia Legislativa principalmente graças ao povo de Sete Lagoas, que me deu mais de 39 mil votos. Sei da responsabilidade que carrego nesta Assembleia e da alegria de estar aqui. Aliás, Cel. Baracho e Dr. Juarez, o governador Fernando Pimentel já assistiu a vários vídeos meus transmitidos ao vivo, pela TV Assembleia, cobrando a instalação da 19ª Risp e dizendo que não poderíamos ficar subordinados a uma outra cidade menor que Sete Lagoas. E hoje cobramos muito a duplicação da MG-424, que, se Deus quiser, vai sair. O povo de Sete Lagoas tem de estar unido por essa luta. Não podemos deixar que qualquer ato político impeça que essa duplicação aconteça. Estamos juntos nessa batalha.

Homenagear Sete Lagoas é voltar ao tempo em que eu jogava bola na Rua Copacabana, no Bairro Boa Vista. Naquela época, a Rua Copacabana era muito tranquila porque a rede ferroviária, isto é, a passarela separava a Antônio Olinto da Copacabana e da Rua Santana. Era tranquilo jogar bola. Ficava ali até que meu pai aparecia para me buscar, porque o que ele queria é que eu estivesse estudando, mas eu ficava jogando bola. Na verdade, quando não estava jogando bola na rua, estava na quadra do colégio do Leone jogando bola.

As lembranças são muitas. Ser sete-lagoano é saber a importância dessa cidade no cenário mineiro e nacional. Lembro-me muito da minha época de Luzia Barbosa, quando eu saía do Luzia Barbosa e um moço me oferecia um picolé. Era uma criança de sete anos e logo pegava o picolé, mas um dia o Bené do picolé pediu ao meu pai, ao Celso, para pagar os picolés que eu havia comprado, e ele disse que não pagaria porque não havia comprado picolé nenhum. O Bené vendia fiado. Aliás, em Sete Lagoas, ainda guardamos essa cultura de vender a prazo com notinha, e assim faz o Washington, da Lobato. Sete Lagoas é uma cidade que tem as suas

peculiaridades, e nós não a abandonamos porque somos muito ligados aos nossos costumes. Aliás, lá ainda se diz que o filho da D. Maria que mora no Bairro Nova Cidade está namorando com a filha do Sr. João Henrique do Bairro Mangabeiras ou que o Sr. Carlos, do Jardim Arizona, será avô. O interessante é que falamos com as pessoas como se todos estivessem ao nosso lado.

Sete Lagoas é uma cidade de 250 mil habitantes, que ocupa o 7º lugar em arrecadação no Estado de Minas Gerais. Costumo dizer que todas as cidades têm problemas, mas, em Minas, não existe nenhuma cidade igual a Sete Lagoas. Aliás, Sete Lagoas criou o maior trapalhão de todos os tempos. Tivemos o orgulho de fazer o brasileiro sorrir, mesmo em fases complicadas. Sete Lagoas fez o Brasil e o mundo cantarem com a Paula Fernandes, que algumas vezes já foi até indicada ao Grammy. Também temos o maior lateral-direito do Brasil, que é o Marcos Rocha, e um dos maiores zagueiros do Brasil, o Thiago Heleno, e tantos outros nomes. É uma cidade que nos orgulha muito. Sete Lagoas também tem aquele que está na horta comunitária, secretário Bruno, aquele que ganha o seu pão e ajuda a construir o nosso progresso, e também aqueles que trabalham na siderúrgica, no hospital e no serviço público. Há pessoas de todos os setores.

Então, senhoras e senhores, esta é uma noite que me orgulha muito por ser deputado estadual neste momento. Nosso mandato é passageiro, ou seja, estou passando pelo cargo de deputado estadual, e o nosso futuro a Deus pertence, e o povo é quem decide, mas Sete Lagoas vai continuar escrevendo história e elegendo novos políticos e talentos. Quantos advogados e médicos ou quantos profissionais de diferentes ramos são formados dentro das nossas faculdades em Sete Lagoas? Ao longo desses 150 anos, o nosso Democrata, orgulho do futebol, acabou de subir para a Série B do Campeonato Mineiro, e, daqui a alguns dias, estará na primeira divisão, ganhando de Cruzeiro e Atlético na Arena do Jacaré. Vamos torcer para o Democrata, não é pessoal?

O Renatinho está aqui representando a imprensa de Sete Lagoas, neste dia de muita alegria para nós, a fim de que possamos, cada vez mais, elevar o nome dessa cidade. Então, que cada um de nós, quando nos perguntarem de onde somos, tenhamos o orgulho de dizer que somos sete-lagoanos, da cidade mais importante do Estado de Minas Gerais. Aliás, Dr. Angelo Oswaldo e deputado Roberto Andrade, que representa o presidente da Assembleia, deputado Adalclever Lopes, posso dizer que Sete Lagoas nunca teve um olhar tão especial do governo de Minas como acontece agora, apesar de toda a crise. O governador Fernando Pimentel não vem medindo esforços para atender à nossa cidade, mas precisamos de muito mais. Contudo, prefeito Leone, temos a felicidade de o governador sempre se fazer presente na nossa cidade, atendendo aos nossos anseios.

Mais uma vez, quero agradecer a presença a cada um. Hoje é um dia diferente nesta Casa. Comentava com o prefeito Leone o que é isso aqui em dia de votação com as galerias cheias e com o povo gritando. Mas hoje esta Casa está cheia por outro motivo. O deputado Roberto Andrade até falou: “Deputado Douglas Melo, já presidi outras solenidades, mas nunca com tantas pessoas, como é o caso desta”. Aliás, quem veio, veio com orgulho, e por isso, desde já, quero parabenizar os familiares dos políticos do passado. Cada um de vocês faz parte de uma história em Sete Lagoas. Vocês são o alicerce, junto ao nosso povo, de uma obra erguida com muito suor, de uma obra admirada pelo povo mineiro. A todos os prefeitos, presidentes de câmara e vereadores, peço que se sintam abraçados. Esta homenagem da Assembleia Legislativa de Minas é extensiva àqueles que estão em outro plano neste momento, a cada vereador que passou pela câmara e que fez projetos de lei e criou cada nome de rua. Também não podemos nos esquecer de cada prefeito que inaugurou a sua obra. Todos são importantes porque nos ajudaram a chegar até aqui.

Continuaremos a nossa caminhada em busca de dias ainda mais vitoriosos, mas com o orgulho de viver em uma cidade com 250 mil habitantes e que não possui uma favela sequer. Não estou dizendo que um município que tenha favela seja ruim, mas sim que Sete Lagoas se desenvolveu e cresceu de forma industrial, sem ter comunidades que às vezes são conflituosas. O nosso povo é hospitaleiro e feliz, e agora, mais ainda. Desde já parabenizo o prefeito Leone Maciel pelo trabalho que vem fazendo à frente da nossa Prefeitura de Sete Lagoas, em prol da valorização do ser humano, em primeiro lugar, e da valorização do funcionalismo, e por tudo aquilo, prefeito, que tenho certeza que o senhor vai conseguir fazer. Conte comigo! Estarei na Assembleia Legislativa ocupando o cargo para o qual o povo me elegeu, o cargo de deputado estadual.

Por fim, quero mais uma vez agradecer ao deputado Roberto Andrade o carinho nesta noite em que preside a reunião. O nosso muito obrigado ao secretário Angelo Oswaldo e ao nosso deputado Professor Neivaldo. Agradeço a presença a todos os integrantes da Mesa. De forma ainda mais especial, agradeço a cada um de vocês por ter saído de Sete Lagoas nesta quinta-feira, porque 150 anos não são 150 dias, mas 150 anos de muita luta.

Neste momento, quero contar um fato histórico ao povo de Belo Horizonte que está nos assistindo. Aliás, secretário Angelo Oswaldo, o senhor não sabia da existência desse fato. A Lagoa da Pampulha é a 8ª lagoa de Sete Lagoas que foi tomada de nós. Na verdade, foi Sete Lagoas que descobriu Belo Horizonte. É muito bom estarmos próximos da capital, a 40 minutos de BH. A nossa cidade é privilegiada. Que Deus nos proteja em nossa Sete Lagoas. Estamos abertos ao progresso e às pessoas de bem. Que cuidemos dos nossos filhos fazendo de Sete Lagoas a casa mais fiel do povo mineiro, por meio do progresso da sua família e da sua luta, com as mãos unidas. Sete Lagoas cresceu e chegou até aqui, assim, junto a Baldim, Pirapama, Funilândia, Araçá, Jequitibá, Paraopeba, Caetanópolis, Fortuna de Minas, e todas as outras cidades. E assim vamos continuar o nosso trajeto.

Viva o povo de Sete Lagoas! Viva os 150 anos da cidade mais bela do Brasil! Obrigado a todos.

### **Entrega de Placa**

O locutor – Neste momento, o deputado Roberto Andrade, representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes, e o deputado Douglas Melo, farão entrega de placa alusiva a esta homenagem ao prefeito de Sete Lagoas, Leone Maciel. A placa contém os seguintes dizeres (– Lê:–) “Fundado em 1867, na época das bandeiras, o Município de Sete Lagoas se desenvolveu até se tornar o maior polo econômico da região Central de Minas Gerais. Famosa por sua hospitalidade e por suas belezas naturais, a cidade, além de ser um excepcional destino turístico, revela-se também como um importante centro cultural, com museus, festivais artísticos e o reverenciado artesanato. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao reconhecer o valor de Sete Lagoas para o Estado e para o País, rende-lhe justa homenagem pelos 150 anos de sua fundação.”.

– Procede-se à entrega da placa.

### **Palavras do Prefeito Leone Maciel**

Cumprimento os Exmos. Srs. deputado estadual Roberto Andrade, representando aqui o presidente Adalclever Lopes; Angelo Oswaldo, secretário de Estado de Cultura, neste ato representando o governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel; deputado Douglas Melo, nosso amigo, nosso companheiro de Sete Lagoas; Professor Neivaldo, secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais; vereador Cláudio Caramelo, presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas; Cel. Charles Generoso Baracho, comandante da 19ª Região da Polícia Militar; Cel. Marcos José Martins Coelho, comandante do 4º Grupo de Artilharia Antiaérea de Sete Lagoas; e Juarez Ferreira da Luz, delegado-geral e chefe do 19º Departamento de Polícia Civil de Sete Lagoas; os senhores vereadores Alcides Longo de Barros, José da União, Rodrigo Braga e Renato; a vereadora Marli de Luquinha; os secretários, gente nossa de Sete Lagoas; os ilustres cidadãos da nossa querida Sete Lagoas; a Orquestra Jovem, representada pelo maestro Ivson; o ilustre Sr. Antônio Álvaro, representante da Embrapa; os senhores e as senhoras; e os servidores públicos, pessoas que realmente representam a nossa Sete Lagoas. Ilustre Ten.-Cel. Renan, nosso amigo, nosso companheiro, na sua pessoa e na do Baracho, cumprimento a gloriosa polícia do Estado de Minas Gerais.

Hoje é uma noite diferente; noite diferente como o dia também foi diferente. Dia diferente, noite diferente por estarmos na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. É aqui o repositório de todos os pleitos do Estado de Minas. É aqui que o grito de Sete Lagoas, por meio do deputado Douglas Melo, ecoa falando em nome da nossa gente, falando que nascemos para o alto, nascemos para o belo, nascemos para o sublime.

É uma satisfação muito grande falar pelos 150 anos de Sete Lagoas. Há 10 anos falava pelos 140 anos de Sete Lagoas como prefeito. Como vereador por 20 anos, falei por Sete Lagoas muitas vezes e, como presidente da câmara por 10 vezes, fiz vários pleitos por Sete Lagoas junto aos nossos representantes nesta Casa e no Congresso Nacional.

Sete Lagoas sempre se destacou pela bravura da nossa gente, pela nossa posição geográfica e, sobretudo, pelos homens que compõem a nossa sociedade, homens comprometidos, pessoas comprometidas e compromissadas com o ideal constante de transformar a nossa terra na terra dos lagos encantados. São os lagos encantados; são os lagos falados pelo profeta que, chegando lá, sentou-se às margens da ilha do Milito e nunca mais voltou para a vida, ainda sonhando com Sete Lagoas.

Sete Lagoas hoje significa a sétima economia do Estado. Vivemos realmente uma turbulência política, mas com esperança, devido ao apoio inquestionável e intransigente da nossa gente a um governo que, em momento algum da história política de Sete Lagoas, aconteceu, presidente. A nossa câmara é composta por 17 vereadores. Não existe um vereador de oposição na câmara. Todos, com o prefeito, com os secretários, com a sociedade organizada, conspiram realmente, confidenciam todos os dias o progresso e o desenvolvimento de Sete Lagoas, para colocá-la constantemente em posição de destaque em Minas e no Brasil.

Temos muito prazer e muita honra de ter um representante nesta Casa jovem, impetuoso e comprometido, que é o nosso deputado Douglas Melo. Deputado Douglas Melo, a certeza da nossa participação no governo do Estado se deve à sua posição, à sua conduta como nosso embaixador junto a Fernando Pimentel. Acreditamos no senhor. Pode ter certeza de que todos os projetos da 19ª Risp, a liberação da implantação da ETE, que estava presa na Supram há mais de seis anos, prefeito Angelo Oswald, realmente se tornou realidade no governo Fernando Pimentel graças ao deputado Douglas Melo. Por isso eu homenageio e aplaudo V. Exa.

São tantas obras. Hoje tivemos o prazer de fazer a inauguração da Ompi, uma empresa italiana que vai gerar 200 empregos. Na verdade, estamos fazendo com que o modal rodoferroviário realmente transforme Sete Lagoas. Mas são tantos pleitos, são tantas demandas reprimidas, tantas vontades reprimidas da nossa gente que é preciso constantemente nesse aniversário, eu e vocês, vocês e eu, comprometermo-nos, perante esta Casa de representantes do Estado de Minas Gerais, em defender e lutar por dias melhores, deputados, para chegarmos à posição de 6ª economia. Tenho certeza, presidente da câmara, que, com a sua participação, haveremos de chegar lá.

Boa noite, Exmo. Sr. deputado estadual Douglas Melo, ilustre representante da nossa terra e autor do requerimento que faz desta uma noite diferente e que vai ficar marcada de forma indelével na história desta Casa. Jamais Sete Lagoas foi homenageada no dia do seu aniversário aqui no plenário da Assembleia. Por isso fica gravado com ferro e fogo, deputado, esse seu requerimento, essa homenagem aos homens que trabalham, às pessoas que trabalham, à sociedade ordeira de Sete Lagoas. Tenho enorme orgulho em representar Sete Lagoas, com tão numerosa comitiva. Agradeço a presença de todos vocês nesta sessão solene em homenagem aos 150 anos de nosso município. Esta Casa, uma referência democrática do Brasil, engrandece ainda mais um momento tão especial para a nossa gente.

No sesquicentenário de Sete Lagoas, conseguimos vencer obstáculos e chegar a esta data tão marcante com muitos motivos para agradecer e comemorar. Agradeço à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais por tornar este dia ainda mais especial. Agradeço aos sete-lagoanos que nunca deixaram de acreditar na sua terra. Agradeço ao funcionalismo público municipal, que, comprometido com a causa pública, tem sido fundamental em nossa luta para fazer uma Sete Lagoas cada dia melhor. Ainda agradeço aos nobres deputados desta Casa, que, mesmo diante de infindáveis necessidades de todos os municípios de nosso Estado, nunca faltaram com a nossa cidade. Toda comemoração pode parecer modesta quando falamos de uma data tão singular, mas, ao contrário do que muitos chegaram a prever, Sete Lagoas vive um momento diferente, muito diferente de quando assumimos a administração do município. Temos força, esperança e a certeza de que 2018, 2019 e 2020 serão marcados por uma *performance* política positiva e poderemos compensar o nosso povo pela agonia sofrida nos últimos quatro anos.

Como ressaltai, este dia 23 de novembro, véspera dos 150 anos de Sete Lagoas, começou de maneira especial nesta noite especial. Hoje foi inaugurada em nosso município, como já disse, o grupo italiano Stevanato, a Ompi do Brasil, um investimento de R\$110.000.000,00 para produzir embalagens de vidro para a indústria farmacêutica, abrindo imediatamente 200 vagas de emprego. Senhores e senhoras, o nosso dia continua especial. Confesso que esta reunião solene em clima tão emocionante não será esquecida, ficará sempre registrada em nossa memória. A nossa cidade celebra uma intensa programação. O seu sesquicentenário em instantes como este certamente se destacará nessa agenda. Esse é o reconhecimento da importância de nossa terra no conteúdo econômico e político de Minas Gerais.

Obrigado, Exmos. Srs. Deputados, que engrandecem de maneira ímpar a 18ª Legislatura de Minas Gerais. Fui vereador por quatro mandatos, conforme já disse, e presidente da câmara municipal por 10 anos, e sei quanto a atividade parlamentar é ponto central para o desenvolvimento de qualquer unidade da Federação. V. Exas. cumprem muito bem o seu papel. Obrigado, sete-lagoanos, que mostram comprometimento e paixão pela nossa terra, prestigiando tão solene momento oficial. Muito obrigado, deputado estadual Douglas Melo. Parabéns, Sete Lagoas, terra abençoada, nascida para o alto. Muito obrigado a todos vocês por estarem aqui nesta noite memorável. Muito obrigado e que Deus nos abençoe!

### **Entrega de Homenagens**

O locutor – Neste momento retornamos a palavra ao deputado Douglas Melo, para que ele possa conduzir o ato de entrega de homenagens a personalidades que têm um histórico de relevantes serviços prestados à comunidade de Sete Lagoas.

O deputado Douglas Melo – Como eu já havia dito, nesta noite, não poderíamos deixar de homenagear aqueles que nos ajudaram a chegar até aqui, então vamos entregar algumas placas para representantes dos ex-prefeitos de Sete Lagoas e também o ex-prefeito que está presente aqui. Quero registrar desde já quem são os homenageados. Estamos homenageando o ex-prefeito Alberto Moura, o ex-prefeito Sérgio Emílio, o ex-prefeito Marcelo Cecé, o ex-prefeito Mário Márcio Campolina Paiva, o Maroca, o ex-prefeito Afrânio Avelar, o ex-vice-prefeito Paulo Henrique Landa dos Santos, o ex-vice-prefeito Geraldo Padrão, o ex-prefeito Múcio José Reis e Fábio Cabral. Estamos também homenageando o ex-prefeito Avelar Pereira de Alencar. E agora, senhoras e senhores, já que a homenagem é àqueles que nos ajudaram a chegar até aqui, quero pedir uma calorosa salva de palmas aos nossos eternos políticos. Político uma vez, sempre teremos veia de políticos. Uma salva de palmas a quem ajudou Sete Lagoas a chegar até aqui. Quero agradecer também e parabenizar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adalclever Lopes, grande parceiro de Sete Lagoas, parceiro que vem fazendo a diferença. Posso dizer que a Assembleia nunca passou por águas tão tranquilas como vem passando agora com o deputado e presidente da Assembleia, Adalclever Lopes.

Para receber com palmas calorosas, onde quer que esteja, e, tenho certeza, com seu sorriso no rosto porque estará sendo representado, o ex-prefeito Alberto Moura, aqui representado por Bruno Lanza Moura. Receba a salva de palmas. Convidamos também Emílio de Vasconcelos, representando o ex-prefeito e ex-deputado desta Casa Sérgio Emílio. Convidamos o ex-prefeito Mário Márcio Campolina Paiva, o Maroca. Representando o ex-prefeito Afrânio de Avelar Marques Ferreira, Patrícia Campolina de Avelar e Fábio Nogueira de Avelar Marques e, representando o ex-prefeito Avelar Pereira de Alencar, Gisela de Avelar, também recebendo a salva de palmas de todos.

– Procede-se à entrega das homenagens.

O locutor – Parabéns a todos os homenageados.

### **Palavras do Secretário Angelo Oswaldo de Araújo Santos**

Exmo. Sr. deputado Roberto Andrade, que preside esta cerimônia, representando nosso querido presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes; Exmo. Sr. Leone Maciel Fonseca, prefeito de Sete Lagoas, meu amigo, político tarimbado e uma referência importante no quadro municipalista de Minas Gerais por sua dedicação como vereador e, agora,

como prefeito à cidade de Sete Lagoas e à luta pela valorização dos municípios mineiros; caro deputado Douglas Melo, jovem parlamentar, que representa Sete Lagoas e região na Assembleia Legislativa e é o autor da iniciativa que nos permite este conagraçamento na noite de hoje, véspera do sesquicentenário dessa cidade; Exmo. Sr. Professor Neivaldo, secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais e deputado estadual, que também nos honra com sua presença; Exmo. Sr. Cláudio Caramelo, caro amigo, vereador e presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas; Exmo. Sr. Cel. Charles Generoso Baracho, comandante da 19ª Região da Polícia Militar – e aproveito para cumprimentar a Polícia Militar de Minas Gerais pela atuação destacada e exemplar que realiza em Sete Lagoas e região, sempre referenciada pelo deputado Douglas Melo como um importante sinal das transformações positivas da atualidade no município, uma vez que uma cidade pujante, um polo de desenvolvimento como Sete Lagoas, sem uma segurança consolidada, não teria condição de apresentar os resultados que hoje ostenta como a 7ª economia do Estado; Exmo. Sr. Cel. Coelho, comandante do 4º Grupo de Artilharia Antiaérea de Sete Lagoas; Exmo. Sr. Juarez Ferreira da Luz, delegado-geral e chefe do 19º Departamento de Polícia Civil; Exmo. Sr. Anderson Cleber, secretário municipal de Cultura de Sete Lagoas – e quero também cumprimentar todos aqueles que representam a intensa atividade cultural da cidade, demais vereadores e secretários municipais; membros da magnífica orquestra jovem da cidade, que está aqui, é um exemplo e uma referência – com muito entusiasmo, como secretário de Cultura de Estado, vejo a presença de vocês, músicos, nesta cerimônia, representando a força cultural de Sete Lagoas.

As datas redondas, meus amigos e minhas amigas, sempre nos chamam a atenção e fazem com que nos coloquemos em uma atitude de rememoração, para recuperar a memória, e de comemoração, para celebrar, para fazer um conagraçamento em razão delas. Às vezes, alguém pode perguntar qual a diferença entre 150 anos e 149 ou 151 anos. O nosso prefeito Leone Maciel já comemorou os 130 e os 140 anos de Sete Lagoas. Mas essas datas – e acredito que essa seja uma herança da cultura latina –, como um século, meio século e 1/4 de século, têm um sabor mais especial: os 150 anos representam um segmento de tempo que nos comove, sensibiliza e leva à reflexão e ao júbilo. Falamos tanto em júbilo, que é uma tradução de alegria, de contentamento; falamos em cerimônias jubilares, em jubileu, porque comemoramos essas datas. Cento e cinquenta anos realmente configuram um jubileu, e é importante que, com júbilo, celebremos o aniversário de Sete Lagoas, que, durante todo esse tempo, de 1867 para cá, tem contribuído, de maneira singular, para o desenvolvimento de Minas Gerais, como uma referência muito especial.

Primeiro, é uma cidade que guarda sua beleza. De modo geral, hoje, vemos que as cidades estão se enfeitando, estão perdendo suas características e ficando embrutecidas na sua paisagem urbana. Sempre gosto de dizer que uma cidade violada na sua paisagem é o abrigo certo para a violência, pois ela perde sua identidade, o acolhimento, o carinho que deve oferecer a seus cidadãos. A cidade que é feia, descaracterizada, violentada, perde as marcas identitárias e já não nos permite aquelas referências a que aludiu aqui o deputado Douglas Melo: alguém de um bairro se lembra de alguém do outro em uma cidade de 250 mil habitantes. A cidade que mantém, apesar de grande, esse caráter de convívio, de sociabilidade, é a verdadeira cidade.

A cidade foi a primeira grande obra de arte do engenho humano. As populações eram nômades, e, quando resolveram se unir e se estabelecer por uma necessidade até de sobrevivência, surgiu a construção urbana, que gerou a *polis* – cidade em grego –, e a política é a arte de governar a cidade. Não podemos esquecer isso, porque a primeira arte de governar começa na cidade. Se governarmos bem a cidade, se ela não se descaracterizar, se não for excludente para criar comunidades que fiquem à margem, na periferia, se não cultivar esse conceito de periferia e, pelo contrário, procurar que cada extensão seja um desenvolvimento, e não uma deterioração, aí, sim, teremos uma cidade exemplar; por isso estamos festejando Sete Lagoas como um exemplo de cidade.

Minas Gerais tem 853 cidades, e vamos colher em Sete Lagoas hoje esse exemplo merecedor de todo aplauso e reverência. Por isso trago a palavra de saudação do governador Fernando Pimentel, entusiasta do progresso de Sete Lagoas, parceiro do desenvolvimento da cidade, cumprimentando o nosso prefeito Leone Maciel, o Cláudio Caramelo, presidente da câmara municipal, e



todos os vereadores presentes, e o deputado Douglas Melo, que, com tanta garra e entusiasmo, em sua juventude, vem representar essa querida comunidade mineira, de modo tão especial e determinado, aqui na Assembleia Legislativa.

Estamos aqui para realmente celebrar, festejar, rememorar, comemorar e dizer a Sete Lagoas: parabéns, continue assim, linda cidade de Sete Lagoas, sendo essa referência, para nós, de cidade bonita. Todos aqui puderam dizer isso com carinho e não apenas por dizer; não é apenas um adjetivo, mas uma constatação prazerosa. Que essa bela cidade de Sete Lagoas continue sendo a referência de uma cidade acolhedora, tão agradável, marco na cultura, no esporte, no lazer, no meio ambiente – com a Gruta Rei do Mato –, na ecologia e na defesa de nossas riquezas naturais; que Sete Lagoas seja essa cidade referência e marco no desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais por muitos anos. Parabéns a Sete Lagoas em seu sesquicentenário. Que seu sucesso seja continuado. Vocês, sete-lagoanos e sete-lagoanas, são uma referência de orgulho para nós, povo mineiro.

E parabéns pela Virada Cultural, um dos grandes programas, secretário. Vi aqui que vocês vão ter, a partir de amanhã, uma belíssima programação de 24 horas de cultura, em todos os pontos da cidade. Parabéns, prefeito, essa é uma grande realização cultural para marcar o aniversário da cidade.

### Palavras do Presidente

Exmo. Sr. Angelo Oswaldo, secretário de Cultura, neste ato representando o governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel.

Aproveito a oportunidade, secretário, para cumprimentar a nossa orquestra de Sete Lagoas. Como falávamos até há pouco com o prefeito, é importante investir em cultura e em esporte. Temos, aqui, representantes das Polícias Militar e Civil. Esse investimento é uma maneira de investirmos no jovem e, por meio da cultura, da educação e do esporte, vamos conseguir acabar com as ondas de violência e com a criminalidade em nosso estado e em nosso país. Sete Lagoas está de parabéns pela sua orquestra.

Exmos. Srs. Deputado Professor Neivaldo, secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário de Minas Gerais; Leone Maciel, prefeito de Sete Lagoas, e deputado Douglas Melo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, uma das grandes surpresas nesta Assembleia Legislativa, atuante, amigo, que se relaciona com todas as correntes da Casa. É um deputado que tem feito a diferença nesta Casa. Douglas, somos testemunha de que você tem os olhos e o coração voltados para Sete Lagoas. Parabéns pela homenagem.

Exmos. Srs. Vereador Cláudio Caramelo, presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas, Cel. Charles Generoso Barracho, comandante da 19ª Região da Polícia Militar; Cel. Coelho, comandante do 4º Grupo de Artilharia Antiaérea de Sete Lagoas; e Dr. Juarez Ferreira da Luz, delegado-geral e chefe do 19º Departamento da Polícia Civil, senhoras e senhores. Localizada no coração de Minas Gerais, Sete Lagoas dispõe de muitos motivos para comemorar os 150 anos de sua fundação. O município, cujas origens remontam ao século XVII, quando chegaram às suas terras os bandeirantes, desponta como principal polo comercial e industrial da região Central do Estado. Sua população, estimada em mais de 150 mil habitantes, orgulha-se das atrações culturais e naturais que a cidade oferece, como a Gruta Rei do Mato, uma das principais do País.

Nesta noite especial, a Assembleia de Minas homenageia todos os sete-lagoanos, parabenizando essa cidade de rica tradição. Que novos capítulos de sucesso continuem a abrilhantar a história desse município pleno de oportunidades. Muito obrigado a todos.

### Apresentação Musical

O locutor – Ouviremos, agora, a Orquestra Jovem de Sete Lagoas, regida pelo maestro Ivison Máximo, que nos apresentará as seguintes músicas: *Conquista do Paraíso*, de Vangelis, *Eu só quero um Xodó*, de Dominginhos, *Por una Cabeza*, de Carlos Gardel, *Con te partirò*, de Francesco Sartori e Lucio Quarantotto, com o solista Charles Muzi.

Desde já e em nome do deputado Roberto Andrade, que presidiu esta solenidade, e do deputado Douglas Melo, autor do requerimento que deu origem a ela, aproveitamos o momento para agradecer à Orquestra Jovem de Sete Lagoas pela participação nesta solenidade.

Aproveitamos o momento para convidar a todos para a Cantata de Natal 2017, que acontecerá no dia 6 de dezembro, às 19 horas, na Praça da Assembleia. O espetáculo é realizado anualmente pela Assembleia de Minas, é gratuito e conta com 300 vozes, celebrando a chegada do Natal e buscando democratizar o acesso à produção cultural em Belo Horizonte.

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Apenas retificando, eu falei que a população de Sete Lagoas seria de 150.000 habitantes, perdoem-me! São 150.000 eleitores e 250.000 habitantes. Tirei 100.000 habitantes de Sete Lagoas! São 250.000 habitantes e 150.000 eleitores. Esses eleitores devem ser todos do Douglas Melo.

O deputado Douglas Melo – Deputado Roberto Andrade, apenas um aparte. Quero, mais uma vez, agradecer a presença de cada um de vocês. Orquestra Jovem, orgulhamo-nos por tê-la em nossa cidade. Assumimos um compromisso aqui em cima, e tenho a certeza de que todos os políticos de Sete Lagoas vão abraçar essa causa. Abraçaremos a Orquestra Jovem pelo talento de vocês, pela humildade e, acima de tudo, pelo investimento na criança e no adolescente. Contem conosco!

Mais uma vez, obrigado a todos os que vieram, obrigado ao amigo e prefeito Leone Maciel, ao Cláudio Henrique Nacif Caramelo, presidente da câmara, a todos os vereadores e aos nossos comandantes da Polícia Militar e Civil.

Desde já, deixo um abraço a todos, que Deus proteja a todos na volta. Foi um grande orgulho vê-los aqui, hoje. Vocês estão representando uma cidade com 250.000 habitantes. Agora, nos anais da Assembleia, consta que Sete Lagoas, a cidade mais bela do Brasil, foi homenageada nesta noite. Mais uma vez, agradeço à minha família pela presença. Voltemos para casa com a certeza de que o nosso berço é o mais acolhedor de Minas. Fiquem com Deus.

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Mais uma vez, parabéns à orquestra, ao maestro, ao solista Charles Muzi. Já fica meu convite para fazerem uma apresentação em Viçosa, com a autorização do Douglas Melo! Viçosa é minha cidade, é a minha Sete Lagoas!

### **Encerramento**

O presidente – A presidência manifesta a todos agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para as especiais de amanhã, dia 24, às 10 e às 20 horas, nos termos dos editais de convocação. Levanta-se a reunião.

## **ATA DA 40ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 24/11/2017**

### **Presidência do Deputado João Leite**

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Palavras do Deputado Roberto Andrade – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Mauro Roberto Fonseca França – Palavras do Sr. Nestor Fontes Moreira – Entrega de Medalhas – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Registro de Presença – Encerramento.

### **Comparecimento**

– Comparecem os deputados:

João Leite – Roberto Andrade.

### **Abertura**

O presidente (deputado João Leite) – Às 10h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

### **Ata**

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

### **Destinação da Reunião**

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear a Federação Mineira de Atletismo pelos 80 anos de sua fundação.

### **Composição da Mesa**

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Mauro Roberto Fonseca França, presidente da Federação Mineira de Atletismo; Frederico Oliveira Motta Pessoa, superintendente de Programas Esportivos da Secretaria de Estado de Esportes; e Nestor Fontes Moreira, vice-presidente da Federação Mineira de Atletismo; a Exma. Sra. Ana Caroline Miguel da Silva, representando os demais atletas; e o Exmo. Sr. deputado Roberto Andrade, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

### **Registro de Presença**

O locutor – Gostaríamos de registrar a presença, neste ato, dos Exmos. Srs. vereadores Helder Cheirinho e Montanha, da Câmara Municipal de Viçosa.

### **Execução do Hino Nacional**

O locutor – Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será executado pelos Cb. Hector e Cb. Ramos, músicos da Academia Musical Orquestra Show da Polícia Militar de Minas Gerais.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

### **Palavras do Deputado Roberto Andrade**

Exmo. Sr. Deputado João Leite, representando o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adalclever Lopes; Exmo. Presidente da Federação Mineira de Atletismo, Mauro Roberto Fonseca França; Sr. Frederico Oliveira Motta Pessoa, superintendente de Programas Esportivos da Secretaria de Esporte; Prof. Nestor Fontes Moreira, vice-presidente da Federação Mineira de Atletismo; Sra. Ana Caroline Miguel da Silva, representando os demais atletas presentes; senhoras e senhores, é com enorme satisfação que esta Casa recebe os dirigentes, atletas, treinadores, árbitros, profissionais de educação física, professores e acadêmicos que se dedicam à prática e ao aperfeiçoamento do atletismo em nosso estado para comemorar os 80 anos de atividade da Federação Mineira de Atletismo e, conjuntamente, homenagear os atletas e treinadores que mais se destacaram em Minas Gerais durante o ano de 2017.

Criada em 1937, com a união de esforços do América Futebol Clube, Clube Atlético Mineiro, Cruzeiro Esporte Clube, Minas Tênis Clube, Paysandu Sport Clube e Clube Ginástico de Juiz de Fora, a federação, responsável por representar o atletismo amador no Estado, tem como missão a promoção e a regulamentação dos eventos ligados ao atletismo em Minas Gerais.

A federação é a única entidade que administra o atletismo olímpico em todas as suas provas no Estado, incluindo pista e campo, corridas de rua e marcha atlética, conforme regras instituídas pelos órgãos internacionais. Estamos certos de que foram difíceis e inúmeros os obstáculos que tiveram que ser superados durante estes 80 anos, os quais exigiram determinação e desprendimento de atletas e dirigentes para manter firme a causa em prol do atletismo em nosso estado.

Da mesma forma, conhecemos bem os desafios e as dificuldades que ainda hoje se colocam diante de todos aqueles que mobilizam diuturnamente seus esforços para que a prática esportiva se incorpore à vida dos mineiros de todas as idades e de todas as classes sociais.

Infelizmente, vivemos em uma sociedade marcada atualmente pela violência, que tem como vítimas, em sua maioria, justamente os cidadãos mais jovens, muitos deles ainda adolescentes. Pessoas a quem temos a obrigação moral de acolher, proteger e de apontar caminhos seguros para o seu desenvolvimento social, educacional e profissional.

Na instalação desta reunião solene, deixo aqui consignado um claro alerta, às senhoras, aos senhores presentes e aos colegas parlamentares, de que o poder público não pode se omitir diante das dificuldades operacionais e financeiras que instituições como a federação vivenciam, ao longo do tempo, as quais as impedem de avançar ainda mais na integração social pelo esporte.

Somente instituições fortes, com o devido reconhecimento de suas atribuições, e qualificadas, podem realizar, de forma permanente, missões tão essenciais quanto a desempenhada pela Federação Mineira de Atletismo. E o poder público, através do Estado, das prefeituras, das câmaras municipais, da própria Assembleia de Minas e do Congresso Nacional, precisa unir esforços para dar a elas as melhores condições possíveis de trabalho.

Durante a realização dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, falou-se muito em legado olímpico e na importância que o esporte tem na vida e na formação das pessoas. No entanto, o grande legado deixado pelos Jogos Olímpicos foi justamente expor quanto ainda é preciso investir objetivamente em esportes em nosso país, quanto precisamos estabelecer um ordenamento legal que possa fortalecer as entidades responsáveis por sua promoção e valorizar seus dirigentes, treinadores e atletas.

Vejo na imprensa nacional e na imprensa internacional que a boa organização e regulação dos eventos esportivos são a base para o sucesso de várias modalidades esportivas mundo afora. Nos Estados Unidos, por exemplo, os calendários são perenes, com as datas de realização de cada evento, como campeonatos de futebol, basquete, hóquei, atletismo, todos ajustados a permitir ao público o melhor aproveitamento possível.

Como exigir de nossas entidades responsáveis pela organização e pela promoção dos esportes se negamos a elas o mínimo de estrutura para isso? É justamente por isso que, tão importante como comemorarmos a longevidade de instituições como a Federação Mineira de Atletismo, em seus 80 anos, e reverenciarmos atletas e treinadores, precisamos nos colocar na busca por instrumentos legais que possam favorecer o seu pleno funcionamento. Muito obrigado.

### **Entrega de Placa**

O locutor – Neste momento, o deputado João Leite, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes, junto com o deputado Roberto Andrade, fará a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem ao presidente da Federação Mineira de Atletismo, Sr. Mauro Roberto Fonseca França. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “Fundada em 1937, a Federação Mineira de Atletismo – FMA – enfrenta o desafio de representar a atividade desportiva amadora no Estado. Perseverando em seu objetivo e superando obstáculos diversos, a entidade tem colhido importantes vitórias em benefício de seus atletas. A Assembleia Legislativa homenageia a FMA, exaltando-lhe o compromisso que mantém com o desenvolvimento do esporte em Minas Gerais”.

– Procede-se à entrega da placa.

### **Palavras do Sr. Mauro Roberto Fonseca França**

Exmo. Sr. Deputado João Leite, que está presidindo esta reunião; Exmo. Sr. Deputado Roberto Andrade, autor do requerimento de homenagem à Federação Mineira de Atletismo; Exmo. Sr. Frederico Oliveira Motta Pessoa, representando o secretário estadual de Esportes; Exmo. Sr. José Rodrigues, representando a deputada federal Jô Moraes; ilustríssimos pais; treinadores; técnicos; árbitros; atletas; demais presentes; em nome da Federação Mineira de Atletismo, agradecemos muito esta homenagem.

Passo a palavra ao Sr. Nestor Fontes Moreira, vice-presidente, para fazer o discurso em nome da Federação Mineira de Atletismo. Logo após, faremos a entrega das medalhas aos atletas destaques.

**Palavras do Sr. Nestor Fontes Moreira**

Exmo. Sr. Deputado João Leite, representante do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes; Sr. Mauro Roberto Fonseca França, presidente da Federação Mineira de Atletismo; Exmo. Sr. Deputado Roberto Andrade, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; Sr. Frederico Oliveira Motta Pessoa, superintendente esportivo da Secretaria de Estado de Esportes; atleta Ana Carolina, representando os demais atletas homenageados; prezados amigos; público presente; a Federação Mineira de Atletismo se sente honrada por esta homenagem e agradece, de maneira muito especial, ao Exmo. Sr. deputado Roberto Andrade e a todos os membros da nossa diretoria; aos árbitros, treinadores e atletas, que são o futuro do nosso atletismo; aos diretores e aos coordenadores de clubes filiados – Centro de Treinamento Esportivo da UFMG, Cria Lavras, Usipa Ipatinga, UFJF, Clã Delfos Atletismo; e, especialmente, aos Ilmos. Srs. Éverson Ciccarini, presidente da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais, e ao Prof. Leszek Antoni, coordenador do Centro de Treinamento Esportivo da UFMG, que foram grandes parceiros em nossas realizações em Belo Horizonte.

Nos seis meses de nossa gestão, o novo atletismo de Minas Gerais realizou, premiou e quitou os altos custos dos oito campeonatos mineiros Caixa de Atletismo e apoiou mais quatro torneios. Destacamos, com muito orgulho, a realização do Troféu Centro-Oeste Caixa de Atletismo Sub-16, um dos eventos, de âmbito regional brasileiro, que, há mais de uma década, a Federação Mineira de Atletismo não realizava e do qual não participava. Com bastante coragem, pensamento positivo e confiança no potencial de nossa federação, realizamos esse evento que teve grande aceitação e foi aprovado por todos os envolvidos – Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Acre e Goiás.

Mediante o sucesso, nos sentimos motivados à realização de outro evento do mesmo nível em 2018 e, se conseguirmos apoio, traremos, pela primeira vez, para Minas Gerais, o Troféu Brasil de Atletismo.

Exmo. Sr. Deputado Roberto Andrade, volto a agradecer o gesto de V. Exa. de homenagear a nossa federação, pois nos deu uma nova motivação para continuar, apesar das dificuldades, a gerenciar, com honestidade e transparência, o atletismo de nosso estado. O ponto mais positivo de nossa gestão é o nosso presidente, o Prof. Mauro França, que, com seu dinamismo e incansável dedicação, motiva todos nós a continuar na luta pelo nosso atletismo.

À minha esquerda, estão as bandeiras de Minas Gerais e do Brasil, e gostaria de lembrar-lhes que, do nosso estado, sempre partiram grandes ações que influenciaram positivamente grandes conquistas de nosso país. Aproveitando a importância desta tribuna, venho solicitar, dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e também do quarto poder, que hoje é a imprensa falada, escrita e televisiva, que apoiem e incentivem a educação e o esporte, não fazendo elefantes brancos, mas apoiando efetivamente o ser humano. O resultado alcançado, com certeza, será a libertação de nossa juventude da violência, do crime, do uso de drogas, da corrupção, mesmo que tardia. Assim, estaremos formando cidadãos conscientes de seus direitos e de seus deveres; e aí poderemos afirmar, com certeza, que no Brasil teremos ordem e progresso. Muito obrigado.

**Entrega de Medalhas**

O locutor – Neste momento, a Federação Mineira de Atletismo fará a entrega de medalhas como forma de homenagear os atletas que se destacaram no Campeonato Estadual Mineiro Caixa de Atletismo 2017.

Convidamos, primeiramente, na categoria sub-23: Rafael Henrique Campos Pereira, Clã Delfos; e Lidiane Francielle Fernandes Barboza – Apcef-MG/CTE-UFMG. Na categoria sub-16: o atleta Miguel Elias Goulart Serapião – Clã Delfos. Na categoria sub-18: o atleta Luiz Maurício Dias da Silva, UFJF, e Thais Michele da Silva Clemente, Apcef-MG/CTE-UFMG. Na categoria adulto: Tiago Lemes da Silva, Apcef-MG/CTE-UFMG, e Juliana Cristina da Silva, Apcef-MG/CTE UFMG. Na categoria sub-20: Marcelo Alves Júnior, Atletismo Poços de Caldas, e Leydiane Lopes Ramos, Clã Delfos. Atletas destaque individual do ano: Pedro Henrique de Oliveira, UFJF, Ana Caroline Miguel da Silva, que está compondo a Mesa; e Rafaela Cristine Maciel de Souza, Atletismo de Poços de Caldas.

Convidamos o presidente da Federação Mineira, Sr. Mauro Roberto, e o Exmo. deputado Roberto Andrade para proceder à entrega das medalhas.

O Sr. Mauro Roberto Fonseca França – Aproveitando este momento, que é o momento mais importante para a Federação Mineira de Atletismo na gestão Novo Atletismo MG, queremos homenagear esses atletas que foram destaque, não só em campeonatos mineiros, como também em campeonatos brasileiros e sul-americanos, com vários medalhistas. Eles são o futuro do atletismo mineiro. O que eu posso passar para vocês é que cada travessia que vocês fizeram, a dedicação, a persistência, todas as dificuldades que enfrentaram durante o ano, quanto mais difíceis, maiores as vitórias conquistadas.

Eu era jovem, por volta de 1968, talvez na idade de alguns de vocês, quando li uma matéria em uma revista, que já nem existe mais, que me motivou muito a dar sequência na vida. É o lema de um clube pelo qual eu tenho muita admiração. O lema era o seguinte: “Coragem e coração”. A partir desse dia, além desse lema, eu adotei para a minha vida também “Ética e fé”. Esse clube é o Atlético de Madri. Esse é um lema que vocês, atletas, têm de seguir para continuar objetivando os seus sonhos, que todos têm, de alcançar o maior campeonato que existe no mundo, que são as Olimpíadas. Se vocês tiverem com vocês esse lema, tenho certeza de que muitos conseguirão.

Nossos agradecimentos a todos os atletas, a vocês e a todos os outros que representaram Minas, que elevaram a honra e a glória de Minas Gerais com as várias vitórias em campeonatos estaduais, brasileiros e internacionais. Nosso agradecimento aos atletas. Vou pedir ao deputado Roberto Andrade, autor desta homenagem à Federação Mineira de Atletismo, para fazer a premiação. E a todos muito obrigado.

– Procede-se à entrega das medalhas.

#### **Palavras do Presidente**

Exmo. Sr. Presidente da Federação Mineira de Atletismo, Mauro Roberto Fonseca França, quero parabenizá-lo pela gestão que produz tantos atletas para Minas Gerais e que traz grande satisfação a esta Casa. Deputado Roberto Andrade, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem e que vem de uma cidade-celeiro de técnicos importantes para a história do esporte de Minas Gerais e do Brasil. Quero lembrar os professores Ney Franco, Próspero e José Muanis. Aliás, eu e o Heleno, aqui presente, como atletas, tivemos a oportunidade de vê-lo muito jovem, deputado Roberto Andrade, fazendo estágio preparatório, como professor, no Atlético Mineiro, e por isso aproveitei para mandar um grande abraço ao Prof. José Muanis. Sr. Superintendente de Programas Esportivos da Secretaria de Estado de Esportes, Frederico Oliveira Motta Pessoa, muito obrigado pela presença. Sr. Vice-Presidente da Federação Mineira de Atletismo, Nestor Fontes Moreira. Senhorita e atleta Ana Caroline Miguel da Silva, representando as demais e os demais atletas que nos dão muita alegria nesta manhã. Parabéns a todos pelo esforço. Também parabenizo os técnicos que trabalharam tanto para que esses atletas pudessem ter sucesso e representassem tão bem Minas Gerais. Então, parabenizo Tiago Lemes da Silva, Juliana Cristina da Silva, Luiz Maurício Dias da Silva, Thais Michele da Silva Clemente, Miguel Elias Goulart Serapião, Mariana Oliveira Souza, Rafael Henrique Campos Pereira, Lidiane Francielle Fernandes Barboza, Marcelo Alves Júnior, Leydiane Lopes Ramos, Pedro Henrique de Oliveira, Ana Caroline Miguel da Silva e Rafaela Cristine Maciel de Souza.

Fiz questão de citar os nomes dos atletas porque, como ex-atleta, sei como é o esforço de um atleta, principalmente de um atleta de atletismo, que, muitas vezes, não tem todo o apoio necessário, especialmente para uma boa alimentação e para um bom descanso de que o atleta necessita tanto. Quero dizer que temos um colega argentino, que é atleta, nosso querido professor, que falava com sotaque, diferentemente do senhor que já está falando o português muito bem e sem sotaque.

Dizia esse jogador argentino que um atleta bem dormido, bem treinado e, como ele queria falar, bem alimentado vai longe. Precisamos dessa alimentação, desse descanso, desse treinamento, o que é fundamental para os nossos atletas.

Acredito sempre. Vejo o físico de vocês. Não sou professor, mas vejo que, pelo físico, vocês estão bem treinados, preparados. Eu e o Roberto Andrade precisamos treinar um pouco com vocês. Precisamos dar uma corridinha com vocês. Só não apertem muito, senão não aguentaremos.

Estamos muito felizes com a presença de vocês aqui, nesta manhã, e muito felizes também com o sucesso de vocês. Não parem, continuem. Isso tudo é muito importante. A vinda de vocês aqui é um exemplo para as nossas crianças, para os nossos jovens. Estamos, pela TV Assembleia, sendo transmitidos para muitos municípios de Minas Gerais neste momento. Espero que a TV Assembleia entreviste todos os nossos atletas aqui presentes e que eles levem essa mensagem tão importante para os outros jovens, num momento muito delicado para a vida dos jovens brasileiros. Existem outros apelos colocados permanentemente, diferentes dos apelos que vocês ouviram. Vocês tiveram o apoio da família, do treinador para que continuassem em frente. Não parem. Sejam exemplo excelente para a nossa mocidade.

Esta Casa, a Assembleia Legislativa, de alguns anos para cá, tem feito muito pelo esporte. Eu me lembro de que, em 2003, quando assumi a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, o Prof. Heleno, que está aqui, era o subsecretário de Esportes. Minas Gerais tinha R\$200.000,00 de orçamento para o esporte. Sabe o que são R\$200.000,00 para todo o Estado de Minas Gerais para o esporte? Tínhamos, nos jogos escolares de Minas Gerais, 58 municípios. O Heleno trouxe um relatório para mim. O parque esportivo de Minas Gerais continua sendo, querido superintendente, um grande desafio. Se os atletas buscam recordes, os governos mineiros têm de vencer o desafio de dar um parque esportivo para os nossos atletas.

Não me esqueço de uma abertura dos jogos escolares em Janaúba. Estivemos no único ginásio que Janaúba tinha naquele ano. Quando os comparávamos com os queridos atletas de Poços de Caldas, que possui 30 ginásios, vimos que os atletas de Janaúba não tinham chances. Precisamos fazer uma revolução no esporte em Minas Gerais. Precisamos investir mais no esporte. Numa iniciativa desta Casa, fizemos um projeto estruturador para o esporte, chamado Minas Olímpica. Neste governo, agora com a superintendência e todos trabalhando, lembrando das federações de atletismo, lembrando do nosso querido Éverson Ciccarini, o Vevé, fechamos o ano com 824 municípios de Minas Gerais tendo jogos escolares. Melhoramos um pouco nosso parque esportivo.

Eu conversava com o presidente. Imagine um estado do tamanho de Minas Gerais, líder Roberto Andrade, não ter uma pista de atletismo homologada. Não podemos ter, em Minas Gerais, uma competição internacional de atletismo. Podemos ter competições brasileiras.

Aqui estão os nossos atletas e as nossas atletas. Isso me deixa emocionado. Vocês estão vencendo obstáculos intransponíveis, porque sequer uma pista homologada há no Estado de Minas Gerais, neste gigante da federação brasileira.

Trabalhamos nesta Casa – não é Roberto? – por isso também. Queria pedir o apoio de todos para um projeto que está tramitando nesta Casa para tentar obter um ganho para o esporte.

Eu fui autor da emenda em que se determina que o município que investe no esporte recebe mais na repartição de impostos de ICMS. Há um projeto na Casa, de um deputado, querendo tirar do esporte essa verba para os municípios. Uberlândia foi o primeiro lugar e recebeu recentemente mais distribuição de ICMS. Os municípios que investem no esporte recebem mais da cota dos impostos.

Também fui autor da emenda em que se determina que toda escola construída no Estado de Minas Gerais, a partir do ano em que houve a votação, tenha um parque esportivo. Não é possível mais termos escolas que não têm um parque esportivo. Nossos atletas, nossos técnicos vão dizer.

Como é na Itália? As escolas públicas têm um imenso parque esportivo, com pista de atletismo, que é fundamental, e toda a estrutura para esse esporte, que é de elite para todos os atletas – o arremesso, os lançamentos. Existe toda essa estrutura na escola. Precisamos disso, não é mesmo, atletas?

O Prof. Heleno sempre fala que, se tivermos dinheiro público, ele deve ir para a escola. Na escola, estão 97% das nossas crianças e dos nossos jovens. É fundamental isso. Faça uma homenagem a esse esforço dos nossos atletas, a esse esforço dos nossos

treinadores, a esse esforço da federação, dos árbitros – temos excelentes em Minas Gerais – e especialmente das famílias. As famílias são tão importantes. Não deixem de dar essa força para os filhos, apoiem.

Lembro-me do quanto meu pai me apoiou. Ficamos sete meses com o salário atrasado. Eu era juvenil. Sete meses com o salário atrasado. Meu pai, policial, bancava. Eu tinha que me alimentar, era atleta. Meu pai me apoiou, minha família me apoiou com tudo, e cheguei a uma seleção brasileira. Vocês vão chegar lá. Olho para vocês e sonho torcer e orar por todos. Eu e o Robertão. João e Robertão vendo vocês nas Olimpíadas, lutando por uma medalha. O nosso atletismo está chegando lá, o nosso atletismo vai bem.

O Roberto me perguntou se eu viria à manifestação. Eu disse: “É claro!” Numa manifestação dessas eu tenho de carregar a sua bolsinha, apoiar os nossos atletas, as famílias e a federação. Não vamos parar. Haverá momentos, como vocês falam na corrida, que são o ponto morto. Esqueçam as pernas e continuem. É uma maratona, vocês vão chegar lá. Queremos vocês nas Olimpíadas, na próxima. Não vi muito os atletas homens, mas as meninas são bonitas, não é? Nossas atletas dão um *show* lá fora também na beleza. São competentes e bonitas.

Quero falar uma última coisa de que gosto muito, uma frase do Wilmar Filho, ex-prefeito de Santo Antônio do Monte, que foi médico do Atlético. Ele cunhou uma frase que, para mim, é perfeita. Dizia ele que o governo que não investe no esporte colherá os recordes nas ruas. Vou repetir: o governo que não investe no esporte colherá os recordes nas ruas. Lamentavelmente.

Passo a fazer a leitura da manifestação do deputado Adalclever Lopes, nosso presidente, a esta homenagem à Federação Mineira de Atletismo. Homenagem que a federação compartilhou com nossos atletas, árbitros e familiares.

Diz o nosso presidente: (– Lê:) “O mais nobre e o mais olímpico dos esportes, o atletismo, celebração da destreza, da força e da resistência” – falaria também da beleza, não é? Essa fala é minha, não é do presidente – “vive em Minas Gerais, sob o olhar e a coordenação da Federação Mineira de Atletismo. São oito décadas de eventos, realizados conforme as regras determinadas pelos órgãos internacionais e revelando atletas que competem nacionalmente e no exterior.

Esta Assembleia, que representa o povo mineiro, cumprimenta os dirigentes da federação, técnicos, árbitros e funcionários pelo histórico de sua alta competência expressa nos excelentes resultados da modalidade ao longo de todos esses anos.” Fazemos uma menção também às famílias. “Esse trabalho sério, minucioso e responsável não poderia deixar de receber o reconhecimento desta justíssima homenagem. Muito obrigado.”

### **Apresentação Musical**

O locutor – Convidamos os presentes a ouvir os músicos Cab. Hector e Cab. Ramos, da Academia Musical Orquestra Show da Polícia Militar de Minas Gerais, que apresentarão a música *Por uma cabeça*, de Carlos Gardel. Desde já, em nome do deputado João Leite, que preside a Mesa, e do deputado Roberto Andrade, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, agradecemos aos músicos da Academia Musical Orquestra Show pela participação nesta solenidade.

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Mais um tango, comandante? (– Pausa.) Estou falando em nome de todos? Queremos mais um tango ou não, gente? Atletas querem mais, não é?

– Procede-se à apresentação musical.

O presidente – Espero que o CT esteja à nossa disposição. Quando encerrarmos a reunião gostaria de que os atletas, assim como os treinadores e árbitros que aqui estiverem, viessem à Mesa para tirarmos uma grande foto.

### **Registro de Presença**

Registramos, com muito prazer, a presença do Sr. Paulo Sérgio de Oliveira, o Robusto, sempre presidente da nossa Federação de Handebol, que foi goleiro de handebol daquele grande time: Robusto, Canhão. Quem mais? Jamanta, Toco. Dá até medo jogar contra um time desses, gente. Esse era o nosso time de handebol, da nossa seleção mineira de handebol.



### **Encerramento**

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de logo mais, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

## **ATA DA 41ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 24/11/2017**

### **Presidência do Deputado Ulysses Gomes**

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Emidinho Madeira – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Daniel Porto Soares – Entrega de Homenagens – Palavras do Presidente – Encerramento.

### **Comparecimento**

– Comparecem os deputados:

Antonio Carlos Arantes – Emidinho Madeira – Ulysses Gomes.

### **Abertura**

O presidente (deputado Ulysses Gomes) – Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

### **Ata**

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

### **Destinação da Reunião**

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear a Comissão Regional e as Comissões Municipais do Hospital Regional do Câncer de Passos pela brilhante atuação na construção, expansão e manutenção do hospital.

### **Composição da Mesa**

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Daniel Porto Soares, representante da Comissão Regional e Comissões Municipais do Hospital Regional do Câncer de Passos e diretor administrativo da Santa Misericórdia de Passos; Adeberto José de Melo, prefeito de Piumhi; e Carlos Mosconi, ex-deputado federal, ex-deputado desta Casa, ex-coordenador da Faculdade de Medicina Unifenas-BH e atual secretário municipal de Saúde de Poços de Caldas; a Exma. Sra. Maria do Rosário Araújo Velano, reitora da Universidade José do Rosário Vellano – Unifenas; o Exmo. Sr. Prof. Luiz Carlos Machado Rodrigues, diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IF Sul de Minas-Campus Muzambinho; a Exma. Sra. Rosana Marques, empresária do Sul de Minas; o Exmo. Sr. José Coelho Vitor, representando o Grupo Cabo Verde; e os deputados Emidinho Madeira, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, e Antonio Carlos Arantes.

### **Registro de Presença**

O locutor – Gostaríamos de registrar a presença, neste ato, do Exmo. Sr. Vereador Gilson Cássio Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Itamogi. Conosco também está o Exmo. Sr. Vitor Eugênio de Melo, vereador de Illicinea. Gostaríamos também, neste momento, de registrar a presença dos Exmos. Srs. Jarbas Soares Júnior, procurador do Ministério Público de Minas Gerais; Ricardo Pereira, vereador de Santo Antônio do Amparo; e Luís Cláudio Chaves, vice-presidente do Conselho Federal da OAB.

O presidente – Tenho comigo o registro de algumas autoridades que não puderam estar presentes. São vários deputados, que depois citaremos. O prefeito de Belo Horizonte nos encaminha seus agradecimentos: “Prezado presidente, com satisfação recebi

convite para participar da reunião especial requerida pelo nobre deputado Emidinho Madeira para homenagear a Comissão Regional e as Comissões Municipais do *Hospital do Câncer* de Passos. Impossibilitado de comparecer, agradeço a gentileza. Renovamos votos e cumprimentos de estima e apreço, extensivos a todos os presentes nessa ocasião”. Assina Alexandre Kalil, prefeito da capital mineira. Encaminhado pelo nobre governador Fernando Pimentel, o seguinte: “Prezado deputado Emidinho, presidente, recebi com satisfação o gentil convite para a reunião especial em homenagem à Comissão Regional e às Comissões Municipais do Hospital Regional do Câncer de Passos. Agradeço e cumprimento os homenageados e o deputado Emidinho Madeira, pela autoria do requerimento, com os votos de significativa cerimônia e reconhecimento, em nome do Estado de Minas Gerais, pelo trabalho solidário e tão importante para o povo mineiro, em especial da região na qual é atendido”. Assina cordialmente Fernando Damata Pimentel, governador do Estado de Minas Gerais, com os abraços extensivos ao autor, deputado Emidinho Madeira.

#### **Execução do Hino Nacional**

O locutor – Convidamos os presentes para ouvir o Hino Nacional, que será executado pelo músico da Banda da Polícia Militar de Minas Gerais, 1º-Sarg. João Lúcio Marques da Silva.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

#### **Exibição de Vídeo**

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo institucional sobre o Hospital Regional do Câncer de Passos.

– Procede-se à exibição do vídeo.

#### **Palavras do Deputado Emidinho Madeira**

Boa noite a todas e a todos. Cumprimento cada um de vocês, cuja presença agradeço. Cumprimento o amigo e companheiro, hoje representando a presidência da Casa, deputado Ulysses Gomes. Muito obrigado pela presença e pelo apoio. Cumprimento também meu amigo e companheiro, Sr. Daniel Porto Soares, diretor administrativo da *Santa Casa* de Misericórdia de Passos, grande amigo e parceiro que tem contribuído muito com a saúde da nossa região e do nosso Estado. Muito obrigado pela presença. Também cumprimento o presidente da Ameg, meu amigo prefeito Deco, Adalberto José de Melo. Muito obrigado pela presença. Cumprimento também o meu amigo, deputado estadual Mosconi, secretário de Saúde de Poços de Caldas, vizinho, amigo e companheiro. Muito obrigado pela presença. Cumprimento a magnífica reitora Maria do Rosário Araújo Velano, da Unifenas, que também será homenageada. Muito obrigado pela presença e por tudo que tem feito pelo nosso Brasil, pelo nosso Estado, pela nossa região. A Unifenas é orgulho para Minas Gerais. Cumprimento o diretor-geral do Instituto Federal, Câmpus Muzambinho, meu amigo e Prof. Luiz Carlos Machado Rodrigues. Não tenho palavras para falar dele. Desde 2009, está à frente do instituto. Só temos a agradecer pelo muito que tem feito, com seriedade, pelo desenvolvimento da nossa região e do nosso Estado. É também orgulho para Minas Gerais esse instituto federal. Cumprimento também a Rosana Marques, da Ouseuse, que começou lá atrás, na corda bamba. Trabalhava na roça com o pai. Depois foi professora e hoje é proprietária da Ouseuse. Se Juruia é a capital mineira da *lingerie*, isso se deve muito à Ouseuse e à Rosana, assim como a toda a sua equipe. Cumprimento, por fim, o Sr. José Coelho Vitor, representante do grupo Cabo Verde, assim como seu filho Maurício. Ele também é orgulho para Minas Gerais, pois luta com sua família e muito tem nos ajudado. Muito obrigado pela presença e por tudo que tem feito para o nosso Estado e para o nosso país. Saúdo todas as autoridades presentes, os vereadores, os amigos, os parceiros.

Primeiramente quero falar sobre o Hospital Regional do Câncer de Passos e sobre o Daniel. Depois falaremos de cada empresário, de cada homenageado. Vocês são orgulho e exemplo para toda Minas Gerais, seja no trabalho, seja na educação, seja na geração de emprego, seja no cuidado com o próximo. Hoje esta Casa rende homenagem a vocês, em nome de todo o povo mineiro.

O Hospital Regional do Câncer de Passos, em junho de 2006, há 11 anos – e me lembro como se fosse hoje –, com 12 pessoas, lançou a pedra fundamental da campanha de mobilização. A Comissão Regional começou a visitar todas as cidades da nossa

região. O hospital foi inaugurado em 2009. Aquele foi um dos maiores acontecimentos em Passos dos últimos anos. O Hospital Regional do Câncer mobilizou mais de 30 comissões formadas por voluntários de várias cidades vizinhas, que hoje serão aqui homenageadas; homens e mulheres que amam servir e fazer um trabalho lindo em prol do próximo. Atualmente são 31 comissões atuantes.

É um hospital de referência, com excelência em tratamento humanizado. Está pronto para atender a cada pessoa que lá chega. Esta é uma homenagem à Comissão Regional do Hospital, a todos os membros dessa comissão. Há muitos anos, quando formamos essa comissão e saímos para o campo, todos juntos, montando as comissões municipais, muitos até duvidavam de nós, por acharem que estávamos sonhando alto. Com a ajuda do povo da nossa região, dessas 31 comissões que abraçaram essa causa, lá no início, hoje o hospital é uma realidade e faz mais de 500 atendimentos por dia. Essa mesma comissão regional, de mãos dadas com as demais comissões, também custeia esse hospital: elas arrecadam recursos. Nossa meta para este ano é R\$6.000.000,00. Elas arrecadam de R\$5.000.000,00 a R\$6.000.000,00 por ano. É um projeto de Deus. Juntar esse dinheiro de Itamogi – está aqui o seu coordenador –, de São Pedro da União, de Ibiraci, de cada cidade aqui presente para, no final, somarmos R\$5.000.000,00, R\$6.000.000,00 só pode ser projeto de Deus.

Piumhi está presente. O primeiro exemplo foi de São Pedro da União: marcaram um leilão para 20 dias. “A nossa região precisa. Aqui tem muita festa, mas vamos fazer o leilão rápido”. Então marcaram o leilão, mas, no dia, não havia sequer os currais, a pista para o manejo. Pegamos os bezerros no colo para leiloá-los. Colocamos em carreta de trator, em caminhãozinho de gaiola. Foram importantes esses caminhãozinhos. Passamos de um caminhão para o outro. Esse leilão foi o primeiro exemplo. Arrecadamos R\$21.000,00. E fomos lutando, de cidade em cidade, com todas as comissões, com o respeito e a credibilidade da *Santa Casa*.

O Dr. Vivaldo estava à frente da *Santa Casa*, com o Daniel; e, assim, conseguimos construir o hospital. O Sr. José, do Cabo Verde, hoje homenageado, e também o Maurício e o grupo Cabo Verde, quando abriram a porta do leilão da Santa Luzia, cederam 10 minutos para o *Hospital do Câncer*. Já fazia um ano e meio que lutávamos na campanha, com muitas dificuldades. Daquele dia até hoje, nunca mais tivemos dificuldades. Quando nos deram respaldo, o povo passou a acreditar, e nunca mais tivemos dificuldades.

Daniel, você que está à frente da *Santa Casa*, receba esse reconhecimento do povo mineiro, pois não é mais que a nossa obrigação, que a obrigação desta Casa prestar esta homenagem à *Santa Casa*, ao *Hospital do Câncer*, à comissão regional e às comissões de todos os municípios. Essa comissão realmente atende a um pedido de Deus, que é sair, voluntariamente, pedindo, muitas vezes escutando o que não se quer, mas abrindo portas e vagas para o tratamento das pessoas que mais precisam disso. Deus sempre pede a nós para socorrermos os que mais precisam, e ninguém precisa mais do que uma pessoa doente. Quando você está doente, tem um diagnóstico na mão e não encontra vaga é muito triste. Então, dessa comissão, o representante de cada cidade levará uma homenagem, que é o reconhecimento da Assembleia, porque o povo de Minas Gerais só tem a agradecer a cada um.

Pelo instituto federal, o homenageado é Luiz Carlos, amigo, companheiro, que muito tem contribuído com toda a nossa região. Ele se formou em engenharia agrônoma, na Universidade de Lavras, em 1981, e assumiu o instituto federal em 2009, Campus Muzambinho. Com um mandato inovador, ampliou o instituto e abriu as portas para as comunidades, fazendo várias parcerias. Ele nunca pensou em si próprio, mas sempre nas parcerias, no desenvolvimento de cada município. Hoje o instituto tem 12 cursos técnicos com formação em ensino médio, 8 cursos de graduação, entre eles tecnólogos e cafeicultura, além de 5 cursos de pós-graduação, 1 curso em polos de rede e 8 cursos a distância. Luiz Carlos, essas parcerias e essas extensões, esse avanço do instituto federal, tudo isso está contribuindo muito com a nossa região. Só temos a lhe agradecer e a toda a sua equipe que está aqui. Isso é mérito da sua equipe. Existe o líder, mas existe a equipe que o apoia com toda a seriedade. Em 2015, nasceu o tão esperado curso de veterinária, no Campus Muzambinho. Todo esse trabalho tem contribuído muito com a nossa região, com todo o Estado. Todos vocês, hoje homenageados, são orgulho para Minas Gerais. Só temos a agradecer-lhes, e muito.

Sra. Maria do Rosário Araújo Velano, reitora, a Unifenas, há 45 anos, vem contribuindo muito com o Estado, principalmente com a nossa região. O Edson Antônio Velano foi o seu fundador em 1988, quando a Faculdade Integrada da Região de Alfenas passou a se chamar Universidade de Alfenas – Unifenas. Em 1993, a instituição começou a se expandir com a implantação de outros câmpus. Hoje a Unifenas está presente em seis cidades: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha. São mais de 10 mil alunos, mais de 3 mil funcionários e 19 cursos. Em 1992, foi inaugurado o Hospital Universitário Alzira Velano, que realiza, em média, 50 mil procedimentos ao mês, com pacientes de Alfenas e região, que tem uma população estimada em quase 1 milhão de habitantes. O hospital é referência em gravidez de alto risco, trauma, neurologia, UTI neonatal e hemodiálise. O povo de Minas Gerais deve muito à Unifenas, que entregou e entrega, à nossa região, ao nosso Estado e ao nosso país um número incontável de formandos capacitados, médicos que hoje contribuem muito. Alfenas é conhecida em todo o mundo por meio da Unifenas, daí o nosso reconhecimento a todo esse trabalho prestado ao nosso Estado. Muito obrigado por tudo que têm feito pela nossa região, pelo nosso Estado, pelo nosso Brasil.

Como deputado estadual e representante do setor rural na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, não posso deixar de enaltecer o extraordinário trabalho realizado pelo Grupo Cabo Verde, seu líder natural José Coelho Vitor e os filhos Maurício, Murilo, Maria Lúcia, Roberta e Rubens e todos os colaboradores, incluindo os netos. Além dos valores, fé, família, trabalho e solidariedade, há muita tecnologia nas marcas do Grupo Cabo Verde, que tem mais de 70 anos de história e um dos projetos agropecuários mais representativos do Brasil.

Lembro-me, como se fosse hoje, ainda antes de ser deputado, de um leilão, na Santa Luzia, em 2009, quando estávamos saindo com poucas comissões formadas em prol do Hospital Regional do Câncer de Passos. Na ocasião, o Maurício Cabo Verde, comunicador nato, abriu o canal para que as doações para o hospital surgissem de todas as partes do Brasil. Esse evento foi um divisor de águas na causa em prol desse hospital. A partir daí, a história é de conhecimento público, não precisamos mais mencionar a importância dessa instituição para todo o Sul e Sudoeste de Minas. São mais de 500 empregos diretos e outros vários negócios que trabalham para o Grupo Cabo Verde. Sabemos muito bem como são valorizados.

Os desafios são muitos. Produzir alimentos é um trabalho nobre, mas não é muito fácil. Os nossos votos são de que o crescimento seja constante e que se mantenha sempre a união e a confiança num futuro melhor. Maurício, José Cabo Verde, todo o grupo, toda a família Cabo Verde, já falei para vocês em outras oportunidades que são um orgulho para Minas Gerais, batendo recordes em nosso país, investindo nas melhores genéticas. O que há de melhor no mundo vocês têm em nossa região. Além de gerar empregos, são muito solidários. Acompanhamos, de perto, todo o trabalho não só em prol do Hospital do Câncer, mas também de outras entidades que vocês apoiam e ajudam.

O mundo deve muito ao produtor rural. Se o Neymar, um dos melhores jogadores do mundo, almoçou hoje, o alimento que foi à mesa dele veio do homem do campo, do produtor rural. Por isso deveria haver mais reconhecimento. Se o produtor rural, se o homem do campo parar, a cidade não vive. O nosso país deve muito ao produtor rural, ao pecuarista, ao cafeicultor, ao produtor de leite, soja, milho e feijão, enfim, a todo produtor rural. Vocês são um orgulho para Minas Gerais. Nosso reconhecimento, contem sempre conosco, estamos lado a lado. Sei da importância do produtor rural e também de todas as dificuldades. Maurício, José, muito obrigado por tudo que o Grupo Cabo Verde tem contribuído com a nossa região, com o nosso Estado, com o nosso país.

A Rosana Marques, da Ouseuse, moda íntima, deixou o magistério para abrir a primeira loja, Corda Bamba. Em 1994, ao lado de seu irmão, fundou a Ousadia, hoje conhecida nacionalmente como Ouseuse *lingerie*, tem mais de 20 anos de atuação. No início, eram apenas dois funcionários em um pequeno galpão; hoje são 80 funcionários diretos, mais de 100 indiretos e a produção de 70 mil peças por mês. A Ouseuse é sinônimo de *lingerie* de qualidade. Essa empresária, a Rosana, é um exemplo: incentiva seus ex-funcionários em suas próprias empresas; seus ex-funcionários, hoje, estão muito bem, disputando o mercado e com total apoio da Rosana.

Em 1996, a Rosana fundou a Associação Comercial e Industrial de Juruáia – Aciju –, sendo presidente por três vezes. Acompanho o trabalho da Aciju com vocês. Hoje ela é muito importante para o desenvolvimento de Juruáia. Você foi a fundadora e conduziu os trabalhos por um bom tempo. Em 2013, a Rosana fundou a Câmara da Mulher Empreendedora de Juruáia, hoje um braço da Federaminas que ajuda no desenvolvimento da cidade e de toda a região. Rosana, nossos agradecimentos. Você, hoje, é conhecida em todo o mundo, leva a marca de Juruáia e da nossa região, gera emprego e muito tem ajudado no desenvolvimento de toda a região. Muito obrigado. Sua empresa e seu trabalho muito nos orgulham.

Para encerrar, por que reuni todos vocês? Alguns podem perguntar: o que une cada um de vocês? O exemplo. Não sou de discursos. Quem me conhece sabe que gostamos de realizar, de unir forças. Vocês são orgulho e exemplo para toda a Minas Gerais. Nosso mandato está sempre de portas abertas para todos vocês. Parabéns! Continuem nesse belo trabalho. Que Deus os proteja e abençoe cada um de vocês.

Agora, vamos fazer a primeira homenagem. Depois que todas se encerrarem, vamos fazer uma homenagem a cada comissão. Vamos servir um jantar aqui ao lado e queremos que todos participem. Muito obrigado pela presença.

### **Entrega de Placa**

O locutor – Neste momento, o deputado Ulysses Gomes, representando o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes, com o deputado Emidinho Madeira, farão entrega de placa alusiva a esta homenagem ao Sr. Daniel Porto Soares. A placa contém os seguintes dizeres (– Lê:): “Um exemplo de solidariedade, perseverança e união em prol de um objetivo maior: oferecer tratamento oncológico de qualidade a pessoas que, até então, tinham de percorrer longas distâncias para serem atendidas. Assim podemos definir a história do Hospital Regional do Câncer de Passos – HRC –, inaugurado em dezembro de 2009, cuja trajetória começou em 2002 e contou com o empenho coletivo da Santa Casa e do povo dessa cidade e de municípios vizinhos. Sob a coordenação da Comissão Regional e das Comissões Municipais Pró-HRC, instituídas para arrecadar fundos e viabilizar a construção e a manutenção do hospital, foi deflagrada uma corrente humanitária que resultou na criação de um Centro de Assistência em Alta Complexidade em Oncologia – Cacon – destinado a atender uma expressiva parcela da população do Estado. Por contribuir para a saúde e o bem-estar dos mineiros, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais presta merecida homenagem às Comissões Regional e Municipais do Hospital Regional do Câncer de Passos.”.

– Procede-se à entrega da placa.

### **Palavras do Sr. Daniel Porto Soares**

Cumprimento o Exmo. Sr. deputado Ulysses Gomes, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Adalclever Lopes. O nosso agradecimento pelo acolhimento. Cumprimento também o Exmo. Sr. deputado Emidinho Madeira, amigo, parceiro e – por que não dizer – irmão e ainda autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; o Exmo. Sr. Adeberto José de Melo, prefeito de Piumhi, aqui representando todos os prefeitos da nossa região; o Exmo. Sr. Carlos Mosconi, ex-deputado federal e estadual, ex-coordenador da Unifenas de Belo Horizonte e atual secretário municipal de Saúde de Poços de Caldas; a Sra. Maria do Rosário Araújo Velano, Magnífica Reitora da Universidade José Rosário Vellano – Unifenas; o Prof. Luiz Carlos Machado Rodrigues, diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Câmpus Muzambinho; a Sra. Rosana Marques, empresária do Sul de Minas; o Sr. José Coelho Vitor, representando o Grupo Cabo Verde; e o Exmo. Sr. deputado Antonio Carlos Arantes, nosso amigo do HRC.

Senhoras e senhores, muito boa noite, especialmente a todos os colegas e companheiros das Comissões Municipais e da nossa Comissão Regional. O deputado Emidinho Madeira já falou um pouco sobre a história do nosso HRC, e agora eu gostaria de completar o que ele falou.

Quando foi posta, a pedra fundamental para a construção do hospital teve um significado, isto é, um valor maior, que é a solidariedade. O Hospital do Câncer é intitulado hospital da solidariedade, porque foi graças ao empenho e ao compromisso de milhares e milhares de pessoas da nossa região que conseguimos concretizar o sonho e o compromisso da sua construção. Associado a esse valor, também assumimos o importante compromisso de fazer desse um hospital voltado para a humanização, com o compromisso de qualidade. Dessa forma o nosso compromisso é fazer com que esse hospital seja referência nacional em termos de qualidade assistencial.

Aliás, como prova desse compromisso, no mês passado conseguimos a Acreditação Internacional do sistema canadense. Obrigado. Já havíamos conquistado, em nível de excelência, o reconhecimento e a certificação nacional da Organização Nacional de Acreditação – ONA –, e agora ratificamos esse compromisso por meio da obtenção da certificação internacional, o que nos dá a tranquilidade para fazer essa entrega à nossa comunidade.

Na verdade, não chegaríamos onde chegamos se não fosse a participação de todos vocês que aqui estão representando as milhares e milhares de pessoas solidárias a essa causa tão nobre, que é o tratamento do câncer. Temos o privilégio de participar desse movimento, tanto é que, no ano passado, instituímos a Irmandade Solidária do HRC. Mais do que voluntários, vocês realmente são irmãos de nosso hospital, e fica aqui a nossa gratidão a todos os que aqui estão representando os seus companheiros.

Por último, gostaria de agradecer ao deputado Emidinho Madeira, que disse que tudo começou em 2006, na época em que fizemos uma das nossas primeiras reuniões. Sabíamos o que queríamos; só não sabíamos como começar, o que fazer e como fazer. Uma *Santa Casa*, por via de regra, não tem dinheiro, mas tem vontade, sonhos e compromissos. Começamos a quebrar a cabeça, e foi aí que chegou o Emidinho com seu espírito inovador e guerreiro, uma injeção de ânimo para o grupo que estava começando. O Geraldinho, o Adilson, a Maria Antônia, o Rufo e o Celso foram alguns dos primeiros componentes da nossa comissão. A partir daí, como disse o Emidinho, saíamos de cidade em cidade vendendo uma ideia ou conscientizando as pessoas acerca dessa necessidade, porém não havia nenhum projeto, apenas um esboço do que seria o hospital. Foi nesse meio-tempo que desenvolvemos o projeto dentro da área disponível. Demos início à campanha em 2007, iniciamos a obra em 2008 e a inauguramos no final de 2009. Estamos falando de um prédio de 3.500m<sup>2</sup> de construção. Foi uma grande festa para toda a região, pelas palavras do Emidinho. É um hospital de muita história bonita e de muita emoção. Daria até para fazer um filme com essa história maravilhosa.

Agradeço a Deus esta oportunidade. Muito obrigado e um abraço a todos.

O locutor – Agradecemos ao Sr. Daniel Porto Soares, que se pronunciou como representante de todas as personalidades que serão homenageadas nesta noite.

### **Entrega de Homenagens**

O deputado Emidinho Madeira – Agora vamos descer para homenagear todas as comissões e os homenageados da Mesa. Vamos descer, deputado Ulysses e Daniel. Convidamos todas as comissões a prestar esta homenagem.

O locutor – A partir deste instante, convido-os a receber as homenagens das mãos dos deputados Emidinho Madeira e Ulysses Gomes, que preside esta reunião.

Convidamos a receber a homenagem o representante da Comissão Municipal de Carmo do Rio Claro, Sr. Francisco Ribeiro de Lima, por gentileza. Como representante da Comissão Municipal de Delfinópolis, convidamos a receber a homenagem o Sr. Sebastião de Almeida, o Tiãozinho. Como representante da Comissão Municipal de Fortaleza de Minas, convidamos a receber homenagem o Sr. Rafael Alexandre Queiroz. Como representante da Comissão Municipal de Ibiraci, convidamos a receber a homenagem o Sr. Tomaz Edson Narciso. Como representante da Comissão Municipal de Itamogi, convidamos a receber a homenagem o Sr. Luís Henrique Silveira. Como representante da Comissão Municipal de Nova Resende, o Sr. José Rovilson de Oliveira. Como representante da Comissão Municipal de Passos, o Sr. Ricardo Sebastião Toledo. Como representante da Comissão Municipal de Petúnia, Distrito de Nova Resende, o Sr. Cláudio do Carmo Magalhães. Como representante da Comissão Municipal de

Piumhi, o Sr. Nivaldo Pedro da Costa. Como representante da Comissão Municipal de São Pedro da União, o Sr. Antônio Luiz da Silva. Como representante da Comissão Municipal de Vargem Bonita, o Sr. Edson Joaquim dos Santos Júnior. Como representante da Comissão Municipal de São Sebastião do Paraíso, o Sr. Valdir Custódio. Como representante da Comissão Municipal de Itau de Minas, o Sr. Denis Donizetti Magalhães. Como representante da Comissão Municipal de São Roque de Minas, o Sr. José Antônio da Costa.

Conforme anunciado, ato contínuo, para receber os votos de congratulações das mãos dos deputados Emidinho Madeira e Ulysses Gomes, convidamos a se posicionar no lugar indicado pelo cerimonial, o Sr. diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Câmpus Muzambinho, o Prof. Luiz Carlos Machado Rodrigues; da Universidade José do Rosário Vellano, Unifenas, a reitora Maria do Rosário Araújo Velano; a empresária do Sul de Minas, Sra. Rosana Marques; e o Sr. José Coelho Vitor, representando o Grupo Cabo Verde, personalidades cujo histórico de relevantes serviços prestados ao Hospital Regional do Câncer as fez merecedoras de tal distinção.

– Procede-se à entrega dos votos de congratulações.

### Palavras do Presidente

Além da ilustre presença do nobre deputado, amigo e parceiro Antonio Carlos Arantes, queria registrar também os cumprimentos do deputado Dirceu Ribeiro e uma carta especial encaminhada ao deputado Emidinho Madeira e a esta Casa pelo deputado Cássio Soares. (- Lê:): “Ao agradecer o convite para participar desta reunião especial em homenagem à Comissão Regional e às Comissões Municipais do Hospital Regional do Câncer de Passos, apresento minha justificativa de ausência, considerando compromissos agendados anteriormente que me impossibilitam de participar desse importante momento. Aproveito para parabenizar todas as comissões e seus integrantes, que, de forma tão desprendida e dedicação tão nobre, se empenharam e se empenham para colaborar para a construção do hospital, bem como para a sua manutenção e a expansão dos importantes serviços oferecidos aos pacientes de Passos e de mais de 150 municípios da região. Ainda destaco e parabenizo toda a equipe de profissionais e a direção do hospital de Passos, por desenvolver e oferecer atendimentos totalmente humanizados e eficientes do ponto de vista da medicina, tanto preventiva quanto curativa, e a gestão e a assistência reconhecidas mundialmente pelo importante prêmio de Acreditação Internacional do Canadá. Desejando a todos uma boa reunião, reafirmo minha admiração, respeito e carinho às Comissões do Hospital Regional do Câncer e meu constante compromisso em buscar melhorias em seu favor, sendo mais um voluntário e representante junto à Assembleia Legislativa. Mais uma vez, registro meus parabéns ao autor desta importante iniciativa, deputado Emidinho Madeira.” Com um abraço carinhoso, registro esse ofício do nobre deputado Cássio Soares.

Antes de encerrar, queria agradecer, em nome do presidente desta Casa, deputado Adalclever Lopes, ao deputado Emidinho Madeira, autor do requerimento, e parabenizá-lo por seu belíssimo trabalho nesta Casa, defendendo os interesses de nossa região, assim como vários outros deputados. Como muito bem disse o Daniel, V. Exa. representa o hospital com sua ousadia e jeito novo, implementando nesta Casa novos temas, novos olhares, tão importantes para o desenvolvimento de nossos trabalhos. Quero agradecer, em nome da Assembleia Legislativa, ao representante da Comissão Regional e Comissões Municipais do Hospital Regional de Câncer e diretor administrativo da *Santa Casa* de Misericórdia. É uma alegria muito grande. Queria parabenizar também, em nome de toda a Assembleia Legislativa, o Daniel, por suas palavras emocionantes e por seu trabalho. Tenho a certeza de que sua emoção registra quão importante isso é para a sua vida. Como todos aqui disseram, isso nos é transmitido pelo trabalho humanizado que o hospital executa. Quero ainda agradecer, em nome da Assembleia Legislativa, ao prefeito de Piumhi, Adeberto, por seu trabalho e parceria tão importantes junto ao hospital; ao ex-deputado federal e deputado estadual, ex-coordenador da Faculdade de Medicina Unifenas, atual secretário municipal de Saúde de Poços de Caldas e amigo Carlos Mosconi, que, como deputado federal, foi militante dessa causa e também como deputado estadual – tive a honra de ser seu parceiro e é uma alegria compor esta Mesa com V. Exa.; à Magnífica reitora da Universidade José do Rosário Vellano – Unifenas –, Maria do Rosário Araújo Velano – agradecemos e parabenizamos, em nome da

Assembleia Legislativa, pois é muito importante uma universidade abraçar essa causa, e a sensibilidade da reitoria faz diferença para a continuação do trabalho; ao Sr. diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, Câmpus Muzambinho, Prof. Luiz Carlos Machado Rodrigues – o nosso agradecimento e reconhecimento, em um momento tão desafiador que as universidades e os institutos federais de nosso país têm vivido, por essa sensibilidade, que, com certeza, faz muita diferença; à empresária do Sul de Minas, Rosana Marques, que, como o deputado Emidinho Madeira disse, faz muita diferença nesse trabalho; ao Sr. José Coelho Vitor, que representa o Grupo Cabo Verde – o nosso agradecimento em nome da Assembleia Legislativa por tamanha sensibilidade e apoio; e ao amigo, também da região, defensor dessa causa conosco, o deputado Antonio Carlos Arantes – em nome da Assembleia Legislativa, receba o reconhecimento pelo seu tão importante trabalho durante seus mandatos.

Em nome do deputado Adaleclever Lopes, quero aqui deixar os cumprimentos a todas as comissões, a todos os participantes e a todos os que nos acompanham pela TV Assembleia, pelo *site* da TV Assembleia, que divulga ao vivo esta homenagem, e também pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube. O povo de Minas, nos mais de 200 municípios que recebem a transmissão ao vivo do canal, pode acessar esta importante homenagem, assim como todo o Brasil e todo o mundo.

É com muita satisfação que a Assembleia de Minas Gerais presta homenagem aos que tornaram realidade o Hospital Regional do Câncer de Passos, um dos mais importantes centros oncológicos de nosso estado. Para que essa instituição fosse considerada referência numa região tão importante, foi decisivo o trabalho incansável da comissão regional e das comissões municipais do hospital. É digno de nota o envolvimento de toda a comunidade na trajetória de construção do Hospital Regional do Câncer a partir de 2002, com a participação de lideranças políticas, empresas, sindicatos, associações, escolas e da população em geral. É um grande orgulho para os mineiros a atuação dos dirigentes e dos funcionários do hospital, bem como de membros do corpo clínico, que oferecem assistência especializada e integral aos pacientes com câncer, sempre reafirmando o compromisso do hospital com a sociedade. Muito obrigado.

Nossos mais sinceros agradecimentos em nome do povo de Minas Gerais. Registro, de forma muito particular, deputado Emidinho Madeira, o agradecimento por me convidar a participar de um evento tão importante e de uma ação como esta em um momento muito difícil da vida política e econômica de nosso país. Sem dúvida nenhuma, a solidariedade do povo, expressada em um trabalho tão bonito como esse, sensibiliza a todos nós. Fiz questão de registrar a abrangência da divulgação deste evento pelos canais da Assembleia Legislativa, pois, nestes momentos, Daniel, a experiência coletiva que todos expressaram aqui serve de exemplo para toda a população. Com certeza, poderíamos levantar muitos exemplos tão bonitos como este em todo o País; são associações e entidades que se unem para levar o bem comum à comunidade, se, da parte do poder público, há ausência do serviço. Hoje, no tocante à saúde, tratamento e atendimento ao câncer propriamente dito, não tenho dúvida ao dizer como é importante para Minas Gerais o exemplo de unidade, dedicação, desprendimento e espírito de solidariedade do povo da região. O *Hospital do Câncer* é um exemplo de sucesso que envolve a comunidade, e, nesta noite de sexta-feira, muito nos orgulha divulgar tal exemplo para todo o Estado. Mais uma vez, deputado Emidinho Madeira, parabéns por sua sensibilidade e iniciativa. Assim, a Assembleia Legislativa pode não apenas reconhecer, mas também compartilhar com o povo de Minas Gerais tão bonita experiência.

#### **Encerramento**

O presidente – A presidência manifesta a todos e a todas os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de segunda-feira, dia 27, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

#### **ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 30/11/2017**

Às 14h9min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Roberto Andrade, Fábio Avelar Oliveira, Agostinho Patrus Filho (substituindo o deputado Fabiano Tolentino, por indicação da liderança do BCMG) e Tadeu Martins Leite (substituindo o



deputado Ivair Nogueira, por indicação da liderança do BMM), membros da supracitada comissão. Está presente, também, o deputado Tiago Ulisses. Havendo número regimental, o presidente, deputado Roberto Andrade, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. Registra-se a presença do deputado Fabiano Tolentino. A seguir, a presidência comunica o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios dos Srs. José Sóter de Figueirôa Neto, secretário de governo da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, prestando informações relativas ao Requerimento nº 7.559/2017 (5/10/2017), e George Alex Lima de Souza, chefe da Assessoria Parlamentar da Agência Nacional de Aviação Civil – Anac –, prestando informações relativas ao Requerimento nº 8.336/2017, em conjunto com as Comissões de Assuntos Municipais, do Trabalho e de Turismo (28/10/2017). O presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, das quais designou como relatores os deputados mencionados entre parênteses: Projeto de Lei nº 4.638/2017, em turno único (deputado Braulio Braz), Projetos de Lei nºs 4.444, no 1º turno, e 4.654/2017, em turno único (deputado Fabiano Tolentino), Projeto de Lei nº 4.607/2017, em turno único (deputado Fábio Avelar Oliveira), Projeto de Lei nº 4.594/2017, em turno único (deputado Ivair Nogueira), e Projetos de Lei nºs 918/2015, no 1º turno, 3.312, no 1º turno, 3.449, no 1º turno, 3.676, no 1º turno, e 3.807/2016, no 1º turno (deputado Roberto Andrade). Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 1º Turno, do Projeto de Lei nº 4.340/2017 (designado relator: deputado Roberto Andrade). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a discussão e votação, é aprovado o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 4.165/2017. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 10.826/2017, do deputado Roberto Andrade, em que requer seja realizada audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, no Município de Juiz de Fora, para debater os trâmites necessários para liberar a utilização da estrada que liga as Rodovias MG-353 e BR-040;

nº 10.858/2017, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, em que requer seja realizada audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, para debater o Projeto de Lei nº 4.827/2017, do governador do Estado, que tem por escopo autorizar a transformação da empresa pública Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig – em sociedade anônima de economia mista; e

nº 10.861/2017, do deputado Roberto Andrade, em que requer seja formulado voto de congratulações com a Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da Universidade Federal de Viçosa – UFV –, pelo grau obtido no Índice Geral de Cursos – IGC – e no Conceito Preliminar de Cursos – CPC – pelo curso de medicina oferecido por essa universidade, considerado o melhor curso de medicina do Brasil, e pelo reconhecimento da UFV como um dos melhores centros de ensino do País.

O Requerimento nº 10.848/2017, do deputado Rogério Correia, em que requer seja realizada audiência pública para debater a Portaria nº 911, de 24/10/2017, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que atribui à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero – a exploração do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, deixa de ser recebido pela presidência nos termos do art.173, do Regimento Interno.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 30 de novembro de 2017.

Roberto Andrade, presidente.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Assembleia Legislativa**

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 20 horas do dia 4 de dezembro de 2017, destinada a homenagear o Campus Inconfidentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas pelos 100 anos de sua criação.

Palácio da Inconfidência, 1º de dezembro de 2017.

Adalclever Lopes, presidente.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Cabo Júlio, Fábio Cherem, João Magalhães e Paulo Guedes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 4/12/2017, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 3.218/2016, do deputado Anselmo José Domingos, de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 9.292, 9.293, 9.297, 9.299, 9.317, e 9.347 a 9.351/2017, do deputado Cabo Júlio, 9.364/2017, do deputado Ivair Nogueira, e 9.456 e 9.460/2017, do deputado Sargento Rodrigues, de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, ouvir os convocados Maj. PM Renato Salgado Cintra Gil, Comandante da 6ª Companhia do 1º Batalhão de Polícia Militar, e o Ten.-Cel. PM Eduardo Felisberto Alves, Comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar, sobre as irregularidades verificadas durante visita à Companhia em 24/10/2017, tais como escala de trabalho irregular, ambiente insalubre e desvio de função, entre outros, e de receber e votar requerimentos.

Sala das Comissões, 1º de dezembro de 2017.

Sargento Rodrigues, presidente.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Arnaldo Silva, Leandro Genaro, Nozinho e Tito Torres, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 4/12/2017, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, o Requerimento nº 9.383/2017, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 1º de dezembro de 2017.

Duarte Bechir, presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 4.514/2017****Comissão de Esporte, Lazer e Juventude****Relatório**

De autoria do deputado Thiago Cota, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação de Ciclismo de Mariana, com sede no Município de Mariana.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma original.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

**Fundamentação**

O projeto de lei em análise pretende declarar de utilidade pública a Associação de Ciclismo de Mariana, com sede no Município de Mariana, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo o fomento do ciclismo.

Na consecução desse propósito, a instituição promove atividades relacionadas à modalidade esportiva citada, como competições, passeios e treinamentos físicos.

Tendo em vista o relevante papel desempenhado pela referida entidade em prol do desenvolvimento do ciclismo no Município de Mariana, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

**Conclusão**

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.514/2017, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 30 de novembro de 2017.

Gustavo Corrêa, relator.

**MANIFESTAÇÕES****MANIFESTAÇÕES**

A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, “b” a “d”, do Regimento Interno, as seguintes manifestações:

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 6º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 4/9/2017, em Governador Valadares, que resultou na apreensão de cerca de 30kg de maconha e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.536/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 35º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 4/9/2017, em Santa Luzia, que resultou na apreensão de uma submetralhadora (Requerimento nº 8.538/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 5ª Companhia Independente de Meio Ambiente e Trânsito da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 8/9/2017, na BR-364, próximo ao trevo de Comendador Gomes, que resultou na apreensão de 400kg de maconha e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.549/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 2º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 6/9/2017, em São João Nepomuceno, que resultou na apreensão de drogas e na detenção de cinco pessoas (Requerimento nº 8.550/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 10ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 6/9/2017, em Viçosa, que resultou na apreensão de dois menores, drogas e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.551/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 43º Batalhão da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 8/9/2017, em Governador Valadares, que resultou na apreensão de cerca de 9kg de maconha e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.552/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 47º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 8/9/2017, em Muriaé, que resultou na apreensão de drogas, munição e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.553/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 22º Batalhão de Polícia Militar e na Companhia Independente de Policiamento com Cães da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 8/9/2017, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de drogas, balanças, arma de fogo, munição e na detenção de quatro pessoas (Requerimento nº 8.554/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 62º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 4/9/2017, em Ipanema, que resultou na apreensão de drogas, quantia em dinheiro e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.555/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais civis que menciona pela atuação na ocorrência, em 11/9/2017, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de arma de fogo e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.559/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com o Sr. Juliano Ribeiro, guarda municipal de Itajubá, pelo ato de bravura e profissionalismo no salvamento de vítima perdida no Pico Marins (Requerimento nº 8.560/2017, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 4ª Companhia Independente de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência em 12/9/2017, em Juiz de Fora, que resultou na apreensão de um veículo roubado (Requerimento nº 8.596/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 17º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 12/9/2017, em Uberlândia, que resultou na apreensão de armas de fogo, celulares, balança de precisão e drogas e na detenção de três pessoas (Requerimento nº 8.614/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 15/9/2017, em Ipatinga, que resultou na apreensão de um menor e de drogas e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.615/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais civis que menciona, pela atuação na ocorrência, em 16/9/2017, em Luz, que resultou na apreensão de drogas e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.616/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 13/9/2017, em Ipatinga, que resultou na apreensão de dois menores e de cerca de 9kg de maconha (Requerimento nº 8.617/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 47º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 11/9/2017, em Muriaé, que resultou na apreensão de drogas e na detenção de três pessoas (Requerimento nº 8.618/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 62º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 15/9/2017, em Caratinga, que resultou na apreensão de drogas, armas de fogo e munição e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.619/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 46º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 14/9/2017, em Patrocínio, que resultou na apreensão de armas de fogo, drogas e munição e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.621/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os bombeiros militares que menciona, lotados no 3º Batalhão de Bombeiro Militar, pela atuação na ocorrência, em 15/9/2017, em São José da Lapa, que resultou no salvamento de um bebê durante o combate a um incêndio em uma mata (Requerimento nº 8.630/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18/9/2017, em Ipatinga, que resultou na apreensão de 11kg de maconha e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.631/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 51º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18/9/2017, em Janaúba, que resultou na apreensão de armas de fogo, munição, quantia em dinheiro e na detenção de três pessoas (Requerimento nº 8.633/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 66º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 19/9/2017, em Betim, que resultou na apreensão de um menor e de arma de fogo (Requerimento nº 8.634/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 11ª Companhia Independente de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 18/9/2017, em Montes Claros, que resultou na apreensão de drogas e na detenção de três pessoas (Requerimento nº 8.635/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 48º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 19/9/2017, em Ibirité, que resultou na apreensão de drogas, balanças e rádios e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.661/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na Companhia Independente de Policiamento com Cães da Polícia Militar e no 5º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 19/9/2017, em Belo Horizonte, que resultou na apreensão de quantia em dinheiro, drogas e arma de fogo e na detenção de doze pessoas (Requerimento nº 8.662/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 2ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 17/9/2017, em Taiobeiras, que resultou na apreensão de um menor, de drogas, balança de precisão e pinos vazios utilizados para acondicionar drogas (Requerimento nº 8.663/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 18º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 20/9/2017, em Contagem, que resultou na apreensão de 30 tabletes de maconha (Requerimento nº 8.669/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 2º Batalhão de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 20/9/2017, em Betim, que resultou na apreensão de dois menores, armas de fogo e drogas e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.670/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 12º Batalhão de Polícia Militar e no Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 21/9/2017, em Capetinga, que resultou na apreensão de armas de fogo, explosivos e munição (Requerimento nº 8.758/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 9º Batalhão de Policiamento Especializado, pela atuação na ocorrência, em 24/9/2017, em Uberlândia, que resultou na apreensão de cerca de 200kg de maconha (Requerimento nº 8.759/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 2º Batalhão de Policiamento Especializado da Polícia Militar e no 39º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 17/9/2017, em Contagem, que resultou na apreensão de drogas, arma e munição (Requerimento nº 8.821/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 6º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 24/9/2017, em Conselheiro Pena, que resultou na apreensão de drogas e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.851/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 26/9/2017, em Ipatinga, que resultou na apreensão de drogas, réplica de arma de fogo e balança e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.852/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 6º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/9/2017, em Mantena, que resultou na apreensão de drogas, arma de fogo, quantia em dinheiro e munição e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.853/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 8ª Companhia Independente de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 25/9/2017, em Governador Valadares, que resultou na apreensão de uma menor, além de cerca de 6kg de *crack* e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.854/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 53º e no 54º Batalhões de Polícia Militar e na 9ª Companhia de Meio Ambiente e Trânsito da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 26/9/2017, em Ituiutaba, que resultou na apreensão de um menor, além de 26kg de maconha e na detenção de três pessoas (Requerimento nº 8.855/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 24º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/9/2017, em Capitólio, de captura de um autor de homicídio, que acabou baleado, vindo a óbito (Requerimento nº 8.874/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 2º Batalhão de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 25/9/2017, em Igarapé, que resultou na apreensão de armas e munição e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.875/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 21º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 1º/10/2017, em Ubá, que resultou na apreensão de drogas, arma de fogo e quantia em dinheiro e na detenção de nove pessoas (Requerimento nº 8.907/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 62º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 28/9/2017, em Ipanema, que resultou na apreensão de drogas e arma de fogo e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.908/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 44º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/9/2017, em Mata Verde, que resultou na apreensão de drogas e quantia em dinheiro e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.909/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 62º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 28/9/2017, em Santa Rita de Minas, que resultou na apreensão de drogas e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.910/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 19º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/9/2017, em Teófilo Otôni, que resultou na apreensão de balanças, drogas, munição e arma de fogo e na detenção de três pessoas (Requerimento nº 8.911/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 8ª Companhia Independente de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/9/2017, em Governador Valadares, que resultou na apreensão de drogas e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.912/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais civis que compõem a comissão volante do Instituto de Identificação da Polícia Civil pelos relevantes serviços prestados aos cidadãos de Ribeirão das Neves, em julho de 2017 (Requerimento nº 8.913/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 18ª Companhia Independente de Policiamento Especializado da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/9/2017, em Andradas, que resultou na apreensão de quantia em dinheiro, arma, munição, drogas e balanças e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 8.914/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 17º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 30/9/2017, em Uberlândia, que resultou na apreensão de um menor e de drogas (Requerimento nº 8.915/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 17º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 28/9/2017, em Uberlândia, que resultou na apreensão de 6 mil papétes de cocaína e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.916/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 8ª Companhia de Meio Ambiente e Trânsito da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 29/9/2017, em Sabinópolis, que resultou na apreensão de armas de fogo e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.917/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 62º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 28/9/2017, em Ubaporanga, que resultou na apreensão de drogas e quantia em dinheiro e na detenção de uma pessoa (Requerimento nº 8.918/2017, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com a atleta muriaense Poliana Botelho pela vitória em sua luta de estreia no UFC 216, na categoria Peso Palha, realizada em 7/10/2017, em Las Vegas, nos Estados Unidos (Requerimento nº 9.012/2017, do deputado Doutor Wilson Batista);

de congratulações com a Associação de Ciclismo de Mariana pela obtenção da primeira colocação nos Jogos do Interior de Minas – Jimi (Requerimento nº 9.133/2017, do deputado Thiago Cota);

de pesar pelo falecimento do Pe. Henrique Munaiz Puig (Requerimento nº 9.140/2017, do deputado Gil Pereira);

de congratulações com a Escola Estadual Professor Luiz Antônio Correia Oliveira – Escola Polivalente, por ter sido agraciada com o prêmio Gestão Escolar 2017 (Requerimento nº 9.157/2017, do deputado Bosco);

de congratulações com a direção e toda a comunidade da Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva pela conquista do 1º lugar para representar a SRE Pouso Alegre no Prêmio Gestão Escolar 2017 (Requerimento nº 9.177/2017, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com com a direção e toda a comunidade da Escola Estadual Afonso Pena Júnior pela conquista do 1º lugar para representar a SRE São João del-Rei no Prêmio Gestão Escolar 2017 (Requerimento nº 9.178/2017, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com a direção e toda a comunidade da Escola Estadual José Bonifácio pela conquista do 1º lugar para representar a SRE Varginha no Prêmio Gestão Escolar 2017 (Requerimento nº 9.179/2017, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com a direção e a comunidade da Escola Estadual Carmelita Carvalho Garcia pela conquista do 1º lugar para representar a SRE Campo Belo no Prêmio Gestão Escolar 2017 (Requerimento nº 9.180/2017, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com toda a comunidade da Escola Estadual João Lourenço pela conquista do 1º lugar como Destaque Estadual, para representar Minas Gerais no Prêmio Gestão Escolar 2017 (Requerimento nº 9.181/2017, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com a direção da Escola Estadual Professor Souza Nilo e toda a comunidade escolar pela conquista do 1º lugar para representar a SRE Caxambu no concurso Prêmio Gestão Escolar 2017 (Requerimento nº 9.182/2017, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com os policiais civis que menciona pela atuação na ocorrência, em 15/10/2017, que resultou na libertação de duas pessoas sequestradas e mantidas em cativeiro por uma quadrilha que atuava na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na prisão de quatro pessoas e na apreensão de um menor, uma metralhadora de fabricação caseira e um revólver calibre 38, além de dois veículos (Requerimento nº 9.192/2017, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com os policiais militares que menciona pela operação realizada no dia 26/10/2017, no Município de Sarzedo, na qual foram recuperados dois veículos, além de diversos produtos roubados (Requerimento nº 9.193/2017, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com a Sra. Rosana Marques pela atuação como empresária e empreendedora do Sul de Minas (Requerimento nº 9.258/2017, do deputado Emidinho Madeira);

de congratulações com a Escola Estadual de Ensino Médio Cabanas, localizada no Município de Mariana, pelo destaque no concurso Itaú-Unicef (Requerimento nº 9.275/2017, do deputado Thiago Cota);

de congratulações com o Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas – Conrrerp – 3ª Região pelos 50 anos da regulamentação da profissão de relações públicas no Brasil (Requerimento nº 9.289/2017, do deputado Lafayette de Andrada);

de pesar pelo falecimento da Sra. Irene Pinheiro (Requerimento nº 9.294/2017, do deputado Gil Pereira);

de congratulações com o Município de Itajubá pela conquista do primeiro lugar no *ranking* municipal de eficiência na geração de *startups* no Brasil, de acordo com pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Startups – ABStartups –, em parceria com a Accenture (Requerimento nº 9.295/2017, do deputado Dalmo Ribeiro Silva);

de congratulações com a Sra. Luciana Aparecida de Pinheiro pelo primeiro lugar da Região Sudeste no concurso de Melhores Receitas da Alimentação Escolar, promovido pelo Ministério da Educação (Requerimento nº 9.296/2017, do deputado Antonio Carlos Arantes);

de pesar pelo falecimento do Sr. Francisco Luiz Teixeira, grande advogado, empresário, jornalista e precursor do turismo em Governador Valadares (Requerimento nº 9.304/2017, da deputada Celise Laviola);



de congratulações com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Câmpus Inconfidentes – pelos 100 anos de sua fundação (Requerimento nº 9.322/2017, do deputado Inácio Franco);

de congratulações com o grupo Aquecendo Vidas e a Prefeitura Municipal de Araxá pela realização do VI Encontro Estadual de Adoção de Minas Gerais (Requerimento nº 9.361/2017, do deputado Bosco);

de congratulações com o Cruzeiro Esporte Clube por ter obtido a primeira colocação no I Campeonato Mineiro Master de Futebol, realizado em Nova Serrana (Requerimento nº 9.387/2017, da Comissão de Esporte);

de congratulações com Lucas Fernando de Oliveira Santos, representante do Senai de São João del-Rei, pelo desempenho nas Olimpíadas do Conhecimento, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, que lhe rendeu medalha de ouro na modalidade Elétrica Industrial (Requerimento nº 9.444/2017, da Comissão de Educação);

de congratulações com os alunos, os professores e o diretor da Escola Municipal João Paulo I e com o prefeito de Caputira, premiados pelo projeto Horta Escolar: preparo do solo e cultivo de orgânicos, na VII Mostra Simonesiense de Trabalhos Científicos, realizada na cidade de Simonésia (Requerimento nº 9.445/2017, da Comissão de Educação);



## PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

### DISCURSOS PROFERIDOS NA 97ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 23/11/2017

O deputado Duarte Bechir\* – Ilustre presidente, deputado Dalmo Ribeiro Silva; meu dileto amigo e companheiro de trabalho, deputado João Leite; Coronel Piccinini; demais deputados e deputadas. Venho hoje especialmente à tribuna da TV Assembleia para convidar os nossos pares, em especial duas comissões permanentes desta Casa, para uma reunião produtiva na tarde de amanhã, em benefício das escolas especiais do Estado de Minas Gerais. A Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia foi devidamente convidada, por meio de requerimento aprovado na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Estamos muito interessados em contar com a participação da Comissão de Saúde desta Casa, além de todas as senhoras deputadas e todos os senhores deputados. Isso porque estamos enfrentando, Coronel Piccinini, uma batalha contra o fechamento das escolas especiais. Quem nos acompanha pela TV Assembleia, assim como V. Exas. aqui presentes, podem perguntar: quais as escolas, quantas são e o que está acontecendo?

Há cerca de cinco, seis anos iniciou-se o processo de não reformulação de matrículas nos anos iniciais nas escolas estaduais dedicadas ao ensino da pessoa com deficiência no Estado. Tenho a relação de todas elas. Em Belo Horizonte, por exemplo, temos a Escola Estadual Dona Argentina, que funciona no Bairro da Serra. Eu estive lá, conheci todas as instalações e posso dizer a V. Exas. – o deputado Caixa também faz um trabalho muito bonito em defesa das Apaes – que lá existe um elevador que transporta crianças e jovens aos andares superiores, para as salas de aula e inclusive para o refeitório que fica no último andar, mas ele está parado há mais de dois anos. Estive também na Escola Estadual Francisco Sales, instituto que fica atrás do fórum, na Rua Guajajaras, acima da Augusto de Lima, que se dedica exclusivamente a dar atenção às pessoas com surdez, aos surdos do nosso Estado de Minas Gerais. Também estive na Escola Estadual Pestalozzi, que outrora já foi um educandário que formava pessoas que vinham do interior para se especializarem em Belo Horizonte. É uma escola que tem toda a infraestrutura. O prédio é muito bonito, tem piscina, oficinas. Fomos ainda ao Instituto São Rafael, que é dedicado aos cegos e funciona há muitos e muitos anos em Minas Gerais. Quantos jovens vieram do interior para o São Rafael, aprenderam a lidar com a vida e a cegueira, formaram-se e foram trabalhar em grandes empresas! Essa escola também está na iminência de ser fechada, assim como a Escola Estadual Doutor Amaro Neves Barreto, no Barreiro, aqui em Belo Horizonte.

Quero aqui fazer uma deferência especial à diretora Piedade, uma mulher formada exclusivamente, quero crer, para lidar com pessoas com deficiência. Ela, deputado Elismar Prado, relatou-me uma situação em que uma mãe levou suas duas filhas e pediu à diretora que as rematriculasse, porque elas haviam sido direcionadas para uma escola regular, mas não se adaptaram e voltariam para casa. A mãe foi até a Piedade, diretora da escola do Barreiro, implorando-lhe que fizesse a matrícula. Inclusive, disse à diretora que, se não rematriculasse as filhas dela, seria capaz de fazer uma bobagem em casa, porque não tinha condições de deixar as duas filhas trancadas em casa, sem escola, onde se dão tão bem. Ela se referia à escola especial do Barreiro.

Fomos também à Escola Estadual Sandra Risoleta de Lima Hauck, situada no Bairro Minaslândia. Estive lá. Da visita a essa escola, quero aqui trazer um testemunho aos nossos pares. Quando terminou a minha reunião com a diretora e com os professores, a diretora me chamou ao pátio e me disse: “Deputado, há aqui uma homenagem para o senhor que os alunos querem fazer”. São alunos especiais. Eles cantaram uma música, um pouco sem ritmo, mas com muita alegria e bravura. Ao final, com um só grito, disseram: “Não deixem fechar a nossa escola! Não deixem fechar a nossa escola!” As crianças excepcionais assim pediam.

Fomos ainda à Escola Estadual Dr. João Moreira Salles, que é extraordinária, tem toda a estrutura, tem elevador funcionando. Lá estão estudando atualmente cerca de oitenta alunos, e a escola tem capacidade para mais de quatrocentos. No dia em que fui a essa escola, estava lá – deputado Elismar Prado, em breve irei conceder-lhe aparte –, um pai com seu filho. Ele queria matriculá-lo. A diretora disse: “É até oportuna a visita do deputado da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência”. Disse-nos que está proibida de receber novas matrículas na escola. Disse, ainda, que o filho do senhor que estava lá não poderia escolher aquela escola, que ele teria de ir para um cadastro maior, e, então, o Estado decidiria para onde ele iria; talvez fosse para uma escola regular. O pai disse que não queria que o filho se matriculasse numa escola regular. Queria uma escola especial, que dá atenção, que tem equipe multidisciplinar, TO, fisioterapeuta, assistente social e enfermeira. Disse que o filho dele não teria condições, em decorrência da deficiência, de participar de uma escola regular. Ela justificou ao pai que aquilo era uma decisão de governo. Eu estava presente.

Há outras escolas. Fizemos uma visita ao Triângulo Mineiro, e aqui está o deputado Elismar Prado, que nos acompanhou. Solicito a atenção dos deputados. Na primeira visita, terça-feira passada, a Uberlândia e, na segunda visita, a Ituiutaba, vimos muitas mães chorando, pedindo, com lágrimas rolando pela face, para não deixarmos fechar as escolas especiais.

Concedo aparte ao deputado Elismar Prado, que esteve presente nessas duas visitas e poderá, com toda certeza, acrescentar algumas considerações à nossa fala na tarde de hoje.

O deputado Elismar Prado (em aparte)\* – Obrigado. Quero parabenizá-lo, deputado Duarte Bechir, que conduz muito bem a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Acompanhamos a visita da comissão à Escola Estadual Novo Horizonte, em Uberlândia, e também à Escola Risoleta Neves, em Ituiutaba, que tem como diretora a Sra. Katiuce. Realmente foram muito comoventes as duas visitas.

Faço um destaque aqui em relação a Ituiutaba, onde a reunião foi muito grande, transformou-se numa verdadeira audiência pública. A comissão ouviu toda a equipe multidisciplinar, que, inclusive, apoia as escolas da rede estadual na cidade que recebem alunos com deficiência. Estão, realmente, muito preocupados, muito angustiados. Quero dizer a V. Exa. que amanhã contaremos aqui com a representação de Uberlândia e de Ituiutaba. As duas escolas vão participar da reunião neste Plenário.

Parabenizo V. Exa. pelo trabalho relativo especificamente à proteção dessas escolas especiais.

Quero dizer claramente que não somos contra o processo de inclusão dos alunos na escola regular, de forma alguma. É fundamental o convívio, a interação das pessoas com deficiência com os alunos normais. Isso faz muito bem para todos, porém isso não significa que se deva pôr fim às escolas de ensino especial. Temos várias modalidades de deficiências. Há alunos com deficiência leve, moderada, severa, e uma grande parcela desses alunos não tem a menor condição de estudar em uma escola de ensino regular, ou

porque não tem estrutura, ou porque não tem acessibilidade, ou porque não tem equipe preparada para dar atenção adequada a esses alunos. E os professores não têm culpa, porque realmente faltam condições de trabalho.

Portanto, quero fazer a defesa intransigente de todas as escolas de ensino especial do Estado para que elas possam ser mantidas, possam ser liberadas para fazer novas matrículas, recebam aporte de recursos e sejam fortalecidas para atender a demanda, que é crescente. É preciso atender com muito respeito, dignidade e carinho todos os alunos com deficiência.

Quero parabenizar V. Exa., e amanhã estaremos aqui acompanhando os trabalhos e fazendo a defesa das nossas escolas de ensino especial. Obrigado e parabéns.

O deputado Duarte Bechir\* – Parabéns a V. Exa. pelo apoio, pela iniciativa de participar conosco. Temos ainda, em Barbacena, o Centro Estadual de Educação Especial Maria do Rosário; em Carangola, o Centro Especial Walton Batalha Lima; em Ouro Branco, o Centro Especial Professora Maria Correa Coutinho; ainda há, em Diamantina, a Escola Estadual Professor Aires da Mata Machado; em Divinópolis, a Escola Especial Helena Antipoff; em Lagoa da Prata, a Escola Especial Helena Aparecida; em Itajubá, a Escola Especial Novo Tempo; em Maria da Fé, a Escola Especial Renascer; em Juiz de Fora, a Escola Estadual Maria das Dores Souza; em Manhuaçu, a Escola Especial Pearl White Slaib de Fadlala; em Muriaé, a Escola Especial Walter Vasconcelos; em Carmo do Paranaíba, a Escola Estadual Sizenando Amaral; em Pouso Alegre, a Escola Especial Doutor Custódio Ribeiro Miranda; em Monte Santo de Minas, que visitamos; em São Sebastião do Paraíso; em Visconde do Rio Branco, a Escola Especial Antônio Gouveia Lima; em Uberaba, o Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Especial; e em Uberlândia, que visitamos. Todas essas cidades têm escolas especiais.

Dizia no início da minha fala da importância da união da Comissão de Educação, da Comissão de Saúde e da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência para que possamos, em conjunto, propor ao governo uma ação que vise a fortalecer as escolas especiais, e nunca o seu fechamento, a extinção desse trabalho tão importante para os jovens, para as crianças com deficiência no nosso estado.

Caminho para o final da fala – amanhã às 14h30min será realizada audiência pública –, pois tomamos a iniciativa de ir até a secretária de Estado, Macaé Evaristo, e com ela tecer comentários sobre o que está ocorrendo. Ouvimos atentamente a secretária afirmar que o processo iniciou-se nos anos de 2010, 2011 e 2012, e só não foram fechadas ainda essas escolas que têm cinco anos porque foi implantado a Educação de Jovens e Adultos – EJA –, que possibilitou que, em vez de cinco, passasse para oito anos o período de escolaridade em que essas crianças e jovens passariam nas escolas especiais. Em decorrência da entrada do EJA, teremos, nos anos de 2018 e 2019, os dois últimos anos das escolas especiais em Minas Gerais. A Profa. Macaé nos deu talvez o que posso chamar de aquela luz no final do túnel quando afirmou que está disposta a rever essa decisão, deputado Elismar Prado, e conosco, com os representantes dessas escolas, buscar algumas alternativas que forcem automaticamente a suspensão do não direito de matrícula nas escolas, acabem com isso, e fortaleçam as escolas já existentes.

Notamos, por exemplo, que, em Ituiutaba – está aqui o deputado Elismar Prado – a equipe multidisciplinar da escola especial atende outras crianças da rede regular. É uma situação diferente de todas as demais a que fomos. Em Uberlândia, consegue-se matricular crianças que não têm deficiência com crianças deficientes. É outra escola e, em nenhum outro lugar, encontramos situações semelhantes. A de São Sebastião do Paraíso, onde reside o deputado Arantes, está funcionando dentro de uma escola da Apae, alugando salas; enquanto em Monte Santo de Minas, uma escola completa, com toda a estrutura, está com apenas 16 alunos, porque foram proibidas novas matrículas lá.

Caminhando para finalizar nossa fala, deputado Dalmo Ribeiro, secretário Rogério, senhoras e senhores, amanhã, às 14h30min, haverá essa audiência. Tenho certeza de que nela plantaremos as esperanças do fortalecimento das escolas especiais destinadas à pessoa com deficiência no Estado de Minas Gerais.

Um abraço a todos. Espero contar com o apoio desta Casa e dos pares para estarem conosco nessa luta amanhã, às 14h30min, aqui, na Assembleia mineira. Muito obrigado.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Sargento Rodrigues\* – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público que nos assiste pela TV Assembleia, ficamos todos estarecidos quando o pessoal da Secretaria de Fazenda esteve ontem aqui, na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, deputado João Leite. Os líderes Gustavo Valadares e Gustavo Corrêa contestaram aqui a fala dos representantes da Secretaria de Fazenda, dizendo que o Estado estava superavitário R\$2.000.000.000,00. O mais engraçado é que o Estado está superavitário em R\$2.000.000.000,00, mas não depositou ainda a segunda parcela dos servidores. Hoje é dia 23, deputado João Leite, e estava marcado para ontem, dia 22, mas até o presente momento não depositou.

Deputado João Leite, tem uma fala aqui a que queria contrapor, no mesmo jornal *O Tempo*, na página 6. O deputado André Quintão, líder do bloco do governo, afirmou que o governo é austero. (– Lê:) “O deputado André Quintão, do PT, afirmou que o governo faz um mandato cada vez mais austero, que significa ser mais rigoroso no controle dos gastos. ‘O governo tem sido austero nas atividades e no custeio, mas não vai abrir mão de suas responsabilidades com a segurança pública, com a saúde, com a educação, com a assistência social’.”

O deputado André Quintão é sério, é trabalhador e honrado, mas foi de uma infelicidade a sua fala, deputado João Leite. Na página 27, deputado João Leite, do mesmo jornal *O Tempo*, tem a seguinte matéria, de enorme tristeza para todos nós. (– Lê:) “Menino de 10 anos é internado por falta de remédio.”

A matéria da jornalista Maria Lúcia Gontijo diz o seguinte: “Ha três meses, o jornal *O Tempo* mostrou o drama de Daniel. De lá para cá – conta a Patrícia – nada mudou. Quando a matéria foi publicada, recebemos mais de R\$500,000, o que ajudou muito, mas comprei remédios e leite, e o dinheiro acabou. Não sei mais o que fazer – se desespera a dona de casa. Patrícia conta que o filho está internado por falta do remédio Topiramato, usado no controle das convulsões. Segundo a empresa Costa Camargo, que fornece o medicamento, a distribuição não está sendo feita por falta de pagamento do Estado. Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde afirma que tenta regularizar a situação, mas que a crise tem prejudicado a prestação de serviços”.

Será que é assim que o governo está priorizando? O deputado André Quintão disse que o governo tem sido austero nas atividades e no custeio, mas não vai abrir mão de suas responsabilidades com a segurança pública, com a saúde. Olha, deputado André Quintão, não é assim que o governador de Minas Gerais tem agido. É uma vergonha, deputado João Leite, abrir o jornal e saber que a D. Patrícia, mãe desse garoto de 10 anos, não consegue o remédio. A nota está dizendo que mesmo as determinações judiciais não estão sendo cumpridas, deputado João Leite.

Sabe por que, deputado Dalmo, o governador Fernando Pimentel não cumpre comprar o remédio para essa família carente? E ainda o deputado fala que o governo é austero. Sabe por que, deputado Dalmo? Porque, no ano de 2014, o governo anterior gastou R\$138.000,00 com fretamento de jato. Quando Pimentel assumiu... Agora, vou responder objetivamente o que é austeridade para o deputado André Quintão, porque fica muito feio fazer essa afirmação quando você vê em um jornal uma criança de 10 anos tendo crise de convulsões por falta de um medicamento que deveria estar recebendo gratuitamente nas farmácias de Minas.

É desesperador para essa mãe, deputado Dalmo. O governador Fernando Pimentel assumiu falando que tinha dívida em 2014, no último ano do governo tucano. O governo tucano gastou com fretamento de jato R\$138.000,00. Ai, o Pimentel, o governador austero que o deputado André Quintão disse, quando assumiu o governo fez saltar o fretamento de jato com a Líder Táxi Aéreo de R\$138.000,00 para R\$850.000,00, em 2015. Já, no ano de 2016, quando começamos as denúncias, ele subiu para R\$1.000.074,00. Até outubro deste ano, o governador Fernando Pimentel, austero, como disse o deputado André Quintão, gastou R\$969.000,00 com fretamento de jato.

Deputado Dalmo, é revoltante, porque esse dinheiro poderia ser gasto na saúde, mas está sendo gasto em fretamento de jato para passear de um lado para o outro. Ele buscou o seu filho de helicóptero em Escarpas do Lago, para onde apenas um deslocamento custa R\$30.000,00. É essa a austeridade desse governo?

O governador disse que assumiu com um déficit de R\$7.000.000.000,00 e criou seis secretarias, com centenas e centenas de cargos comissionados. É essa a austeridade do PT em Minas? Um governador que gastou este ano, deputado João Leite, R\$100.000.000,00? E os deputados da base, do PT, do PMDB, do PCdoB votaram a favor? Estão torrando R\$100.000.000,00, e falta remédio, deputado João Leite, para uma criança de 10 anos.

O governador que é austero gasta R\$900.000,00 com lagosta, com camarão GGG, com salmão, com cerveja belga. É esse o governador austero? Onde está a austeridade? Isso é revoltante. É revoltante ver uma criança de 10 anos pedindo socorro para comprar remédio, e a mãe não saber o que fazer, deputado João Leite. É um governador que não conhece o que é periferia, que não sabe o que é uma mãe de uma família humilde, que não tem condições financeiras para comprar um remédio. Enquanto isso, o seu governador está passeando de helicóptero para cima e para baixo.

Ele aumentou os gastos com fretamento de jato em mais de 70%. Esse é o governador de R\$100.000.000,00 da propaganda oficial, dizendo que a saúde está bem, que a educação está bem, que a segurança pública está bem. Faz propaganda todo dia. Um governador que prefere gastar R\$100.000.000,00 com a propaganda a destinar o dinheiro para compra do remédio desse garoto e deixando as famílias desesperadas. É algo revoltante.

É revoltante, deputado João Leite, esse mesmo governo inchar a máquina pública de cargos comissionados, como fez na Cemig, na Codemig, na Copasa, na Taesa, que está no Estado do Rio de Janeiro, mas é uma empresa mineira. Mas deixa sem assistência uma criança de 10 anos. Essa é a austeridade. Está aqui, deputado João Leite, a foto da mãe. O gasto da dona de casa por mês é de R\$3.000,00, mas ela só recebe R\$900,00 de pensão, e não tem condições de comprar o remédio.

Olha a austeridade aqui, deputado João Leite. Essa é a prioridade. Eu disse e vou repetir: se quiser conhecer um governo, investigue as suas políticas públicas. Onde está a política pública da saúde? Os ratos comeram. Onde está a política pública da educação, a merenda das escolas de tempo integral? Os ratos comeram. Onde está a política pública para comprar os coletes à prova de balas e as viaturas? As viaturas estão caindo aos pedaços, as munições estão vencidas. Na madrugada do dia 12, mais um sargento da PM foi baleado em Pedra do Indaiá, em uma explosão de caixa eletrônico. As Polícias Civil e Militar estão sem efetivo, as viaturas estão caindo aos pedaços e estão sem munição.

Essa que é a política austera. Gastam R\$100.000.000,00 com propaganda oficial, mas não tem R\$5.000.000,000 ou R\$10.000.000,00 para comprar os remédios. Ele mesmo aumentou os impostos para os remédios, de 12% para 18% a alíquota de ICMS. Onde está o governo do povo? Onde está o governo que ouviria para governar, deputado João Leite?

O deputado João Leite (em aparte)\* – Queria lembrar justamente isso. Um governo que coloca a polícia na rua, e fomos obrigados a ouvir, em Illicínea, quando da morte do cabo da Polícia Militar, que foi baleado com sete tiros, a mãe do cabo, que foi ao microfone na audiência solicitada pelo deputado Dilzon Melo, e disse a V. Exa. que, antes de morrer, o filho tinha falado que o seu colete à prova de balas se encontrava vencido há mais de três anos. Colocar policiais nas ruas para enfrentar criminosos que estão destruindo caixas eletrônicos com coletes à prova de balas vencidos há três anos é demais. Esse governo tem ódio à gestão, não gostam de repor material nem de fazer manutenção. Parabéns, deputado Sargento Rodrigues.

O deputado Sargento Rodrigues\* – Deputado João Leite, nessa manhã, li no jornal *O Tempo*, do qual sou assinante, a matéria falando que o 13º salário atrasaria. Está aqui: “O Estado não sabe como pagar o 13º salário”. Os técnicos da Fazenda estiveram aqui ontem, e a ânsia, a sede do deputado da base de governo é tamanha que se esquece da criança de 10 anos que não tem o remédio. Deputado João Leite, eu nunca vi nesses 19 anos de mandato em que estou na Assembleia, uma gestão tão irresponsável e inconsequente como a gestão desse governo.

Se alguém que nos acompanha pela TV Assembleia ou das galerias acha que o governo tucano deixou uma dívida de R\$7.000.000.000,00, a pergunta que faço aos senhores e às senhoras é: se o governo atual herdou essa dívida, quais foram as ações concretas e efetivas que fez para cortar a despesa, melhorar a receita e fazer o serviço público funcionar? Desafio qualquer um, qualquer deputado ou o líder da base do governo a me mostrar onde cortaram gastos. Pelo contrário, deputado João Leite, criaram seis secretarias – uma delas, a Secretaria de Direitos Humanos, para colocar o companheiro Nilmário Miranda, do PT, e o Biel Rocha.

Mas por falar em Secretaria de Direitos Humanos, isto aqui não é uma violação dos direitos humanos? Deixar sem remédio uma criança de 10 anos, de uma família pobre do ponto de vista financeiro, sem condições, não é violação de direitos humanos? Onde estão os direitos humanos das famílias carentes que precisam de remédios? Enquanto isso, o Pimentel segue esbanjando o dinheiro público com fretamento de jato da Líder Táxi Aéreo. Durante esse período, deputado João Leite, nesses quase três anos de governo, foram quase R\$3.000.000,00 só com fretamento de jato, e R\$100.000.000,00 estão sendo torrados todos os dias com a propaganda oficial. Por que não retirou desse dinheiro, deputado João Leite, R\$10.000.000,00 ou R\$20.000.000,00 para comprar o remédio? Não! Esse é um governo para enganar o mais humilde, um governo irresponsável, um governo que não tem gestão, um governo desumano, que está violando a dignidade da pessoa humana. Quando não permite ao policial ter um colete à prova de balas ou andar com munição não vencida; quando não repassa o dinheiro da merenda escolar para as escolas de tempo integral; ou quando não providencia o remédio para quem precisa, ele viola a dignidade da pessoa humana. Isso é violência contra a dignidade! Não aceito, deputado João Leite, e não me calo. Este é um governo mentiroso e hipócrita, o governo da esquerda caviar: vive no luxo, torra o dinheiro público e abandona as pessoas mais carentes da população de Minas Gerais.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado André Quintão\* – Presidente, deputadas, deputados, originalmente trataria de outro assunto, mas, diante das ponderações do deputado Sargento Rodrigues, sinto-me na obrigação de reiterar alguns posicionamentos e reflexões que fiz ontem na Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, quando da prestação de contas quadrimestral do governo de Minas perante a Assembleia.

Queria dizer que, embora seja até cansativo, exaustivo, maçante mesmo, é necessário lembrar ao povo de Minas, porque muitos têm memória curta, que herdamos um governo quebrado, com um déficit de R\$8.000.000.000,00; um governo que deixou bilhões em restos a pagar; que por 12 anos deixou os professores de Minas sem reajuste de acordo com o que previa o piso nacional; que deixou falhas, omissões e atrasos nos repasses da assistência social, particularmente no ano de 2014, quando a execução orçamentária foi de 14%; que deixou um programa denominado Caminhos de Minas com 302 trechos na expectativa de asfaltamento e com apenas 5% de execução; e que deixou, paralelamente às dívidas, uma série de reajustes aprovados a serem cumpridos pelo nosso governo – diga-se de passagem, reajustes legítimos, como na área da segurança.

Tudo isso no momento em que o Brasil, governado pelo PT, mostrava índices de crescimento econômico e de desenvolvimento superiores em muito à média do período anterior.

Como se não bastasse isso, já em 2016, tivemos um golpe parlamentar no País, tivemos a retirada de uma presidenta legitimamente eleita – Dilma Rousseff – por forças do atraso, forças das elites, forças que têm uma visão de Estado muito diferente da nossa e querem um Estado mínimo, um Estado distante das questões sociais. E esse golpe parlamentar teve desdobramentos: o golpe contra a Constituição Federal, por meio da Emenda Constitucional nº 95, que congela por 20 anos os gastos ou investimentos sociais; e os reflexos já de agora: o corte de 98% para o orçamento do Sistema Único de Assistência Social e de 82% para a agricultura familiar, entre tantos outros.

Este governo, apoiado pelos mesmos deputados que criticam o governo Pimentel, faz com que a CLT seja rasgada com uma aberração trabalhista – não chamo de reforma trabalhista, mas de aberração trabalhista –, que põe a gestante em local insalubre e

reduz o tempo de descanso e permite... Se bem que permitir trabalho intermitente e contratação temporária diante da permissão até do trabalho escravo me parece até café pequeno para o governo golpista.

Então, rasgou a Constituição com a Emenda Constitucional nº 95 e rasgou a CLT com a deformação trabalhista e agora, como se não bastasse, depois de se salvar de duas denúncias, ainda quer aprovar uma reforma da Previdência que prejudica os trabalhadores e as trabalhadoras brasileiras. Um governo que levou de Minas Gerais, tomou da Cemig quatro usinas no valor de R\$11.000.000.000,00. Um governo que quis chantagear os Estados com cláusulas draconianas para a renegociação das suas dívidas. Um governo que não quer devolver para o Estado R\$47.000.000.000,00 que Minas Gerais perdeu desde 1997 com as desonerações de ICMS de produtos exportados em virtude da Lei Kandir.

Portanto, além da herança e do legado herdados, tivemos também um governo ilegítimo que reduziu as transferências para Estados e municípios, pauperizou a população brasileira, pôs o Brasil novamente no mapa da fome e aumentou a pressão nas localidades mais pobres e nos municípios das pessoas mais pobres, porque elas estão sofrendo com a crise. Infelizmente, no Brasil, quem paga o pato com a crise não é o empresário vinculado à Fiesp, mas o pobre, o desempregado e o trabalhador. É esse o Brasil que estamos vivendo hoje depois do golpe protagonizado por essas forças políticas que estão agora criticando, em Minas, as dificuldades do governo.

Queria dizer também que, em Minas Gerais, a despeito de toda essa situação, uma das primeiras medidas do governo Fernando Pimentel foi exatamente assinar o acordo do Piso Nacional do Magistério. Até o final do mandato o piso será rigorosamente cumprido. Isso foi feito em 2015, no momento em que a presidenta Dilma governava o Brasil e apostávamos num processo de franca recuperação. Isso começou a ser aplicado já em 2015 e 2016. As dificuldades enfrentadas hoje decorrem do fato de o governo federal, anualmente, aplicar ao Piso Nacional do Magistério reajustes que, proporcionalmente, vão além do crescimento das receitas e das condições de pagamento dos Estados.

Mas todo compromisso – o deputado Rogério Correia acompanhou de perto esse processo – é de regularização, é de pagamento de alguns atrasados. Nesse processo tivemos a conquista do Adveb para os professores. O deputado Gustavo Corrêa teve um papel fundamental, bem como o nosso governo de Minas Gerais. Então, todo esforço é nesse sentido.

No caso da assistência social, em 2015, tivemos uma execução orçamentária de 100% no repasse do Piso Mineiro de Assistência Social. Assim como em outras áreas, esse sofrimento fiscal fez com que os atrasos começassem a acontecer. Mas, se compararmos, o período de execução orçamentária do atual governo tem uma média de 66% de execução orçamentária contra 14% no último ano do governo anterior. Sabemos que não é uma situação ideal. Gostaríamos agora de estar pagando o Piso Nacional do Magistério cheio, integralmente, já com reajuste de 7,64%, dado em janeiro de 2017. Gostaríamos agora de já estar pagando a parcela do piso mineiro referente ao mês de outubro. Gostaríamos de não ter nenhum atraso na área da saúde.

Faço justiça aqui. Sejam os deputados da oposição, sejam os deputados da situação, do governo anterior ou deste governo, qual deputado, qual deputada gosta de atraso na saúde, de parcelamento de salário, de atraso de piso mineiro ou de não cumprimento de acordos, ainda que em condições diferentes daquelas do período em que foram assinados? Nenhum deputado. Todos os deputados querem o melhor para Minas Gerais. Agora, o processo de identificação de responsabilidades é diferente, e a proposta de alternativa para superação do momento também é diferente.

Chama-se de não ser governo austero – e eu ouvi isso na audiência – o fato de o governo de Minas adotar os fóruns regionais como método importante de escuta democrática no Estado. Eu estava na audiência, e um exemplo de falta de austeridade levantada foi a realização dos fóruns regionais, um espaço onde a população, movimentos sociais, lideranças, prefeitos e vereadores definem as prioridades. Então, definiu-se no Jequitinhonha que a prioridade nº 1 era a ligação asfáltica de Ijicatu e José Gonçalves de Minas até Virgem da Lapa. Está lá sendo realizada. Colocou-se como prioridade na região central a conclusão de uma obra inacabada,

a Rodovia dos Cristais, de Cordisburgo a Curvelo. Está lá inaugurada, como tantas outras prioridades estabelecidas, algumas sendo rigorosamente atendidas, e outras, em processo de efetivação.

Ora, não se chama ganância você consultar a população, realizar assembleias, descentralizar o governo, territorializar as ações, fazer com que o governador esteja presente nas regiões. Será que é melhor o governador estar indo para o interior de Minas ou passeando em outros estados? Não! O governador está rodando por Minas Gerais. Quantos municípios! Ele esteve agora em Felício dos Santos fazendo a ligação elétrica nº 40.000. Porque, infelizmente, o governo federal lançou o programa Luz para Todos, mas, em Minas, a opção do governo anterior era iniciar as ligações pelas áreas mais baratas, de menor custo. Isso fez com que, nas regiões e nos bolsões de extrema pobreza, o Luz para Todos chegasse com mais atraso. É uma forma participativa de governar.

O que eu disse e reitero é que o nosso remédio para a crise fiscal é diferente do remédio do governo Temer. O do governo Temer é congelar investimentos por 20 anos.

Ontem ouvi uma crítica ao governo Pimentel. Diziam que o governo é social demais. Ora, governo existe para quê? Governo existe não é para garantir escola pública para o filho da pessoa mais pobre? Governo existe não é para apoiar o pequeno agricultor familiar desprotegido? Governo existe não é para fortalecer o SUS e garantir atendimento àqueles que não podem pagar o plano de saúde? Governo existe para quê? Para arrecadar, cortar e priorizar as elites e segmentos que não precisam? Governo não existe para priorizar as regiões mais distantes?

Não podemos fazer os cortes em cima dos mais pobres. Essa é a diferença. O governo federal hoje promove o ajuste fiscal voltando o País para o mapa da fome, colocando milhões de pessoas nas ruas, cortando 11% do programa Bolsa Família, prejudicando 100 mil famílias no Estado de Minas Gerais. Não vamos fazer isso em Minas Gerais. Esse é o debate que temos de fazer.

A audiência pública ontem foi clara: de um lado, aqueles que defendem o Estado mínimo, o neoliberalismo, o Estado distante das questões sociais; nós defendemos o *welfare state*, o Estado de bem-estar social, a nossa Constituição Cidadã, os direitos sociais, a equidade, a redução das desigualdades, a redução da pobreza, o direito humano à alimentação. Tudo isso consolidado em torno da dignidade humana – este, sim, um princípio cristão –, não da intolerância, não da censura. É isto que defendemos: a preferência pelos mais pobres, como recomenda a doutrina social da Igreja. É isso que inspira a nossa atuação, é isso que estamos defendendo hoje e sempre. Mas, democraticamente, respeito aqueles que pensam diferente, aqueles que querem o Estado mínimo, aqueles que querem sanear as finanças em cima da aposentadoria dos mais pobres, em cima do emprego dos mais pobres, em cima da classe trabalhadora.

Vamos fazer esse debate, sim; achar falhas, omissões, situações dramáticas. Infelizmente elas existem, e até não devemos fazer política em cima delas, porque são pessoas que estão sofrendo. Repito: mesmo quando era governo... Tenho a certeza de que os deputados que hoje são oposição também não ficam felizes quando há sofrimento humano. Também não ficávamos. Apontar a fragilidade, denunciar uma omissão é obrigação de cada deputado; e todo governo, inclusive o nosso, tem a obrigação de acolher e ouvir, porque Legislativo existe para isso. Mas pegar casos específicos, compras específicas, exemplos específicos para desconstruir toda uma lógica de governo é um equívoco. Se a situação financeira estivesse melhor, com certeza o nosso governo já estaria incomparavelmente superior a 15, 20 anos dos últimos governos em Minas Gerais. Mas, com todas as dificuldades, estamos fazendo a nossa parte.

Esse é um bom debate político. Aqui em Minas o ajuste fiscal não vai recair nas costas dos mais pobres e da classe trabalhadora.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado João Leite\* – Sr. Presidente, querido amigo, deputado Dalmo Ribeiro Silva; Srs. Deputados; deputado Sargento Rodrigues, é interessante que um governo tão social esteja devendo a repartição do orçamento da assistência social no Estado. Não aguentamos mais ouvir prefeitos reclamarem que o PT não repassa o dinheiro da assistência social. Logo o da assistência social, que é



o discurso permanente do PT. Está atrasado. Onde está o dinheiro do social? Imaginem, acabaram com o Leite pela Vida lá do Norte porque um vereador do PT tomou o leite todo das crianças.

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)\* – É o Leão? É Leão o nome dele?

O deputado João Leite – É. Mamou o leite todo das crianças do Norte de Minas.

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)\* – Foi expulso, deputado João Leite.

O deputado João Leite\* – Expulso do PT?

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)\* – Do PT, não, eles não expulsam. Da Câmara.

O deputado João Leite\* – Pois é, o vereador tomou o leite todo, não prestaram conta para o governo federal, e o governo federal está impedido de passar o dinheiro para o leite. Onde está o leite das crianças do Norte de Minas?

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)\* – O Leão mamou.

O deputado João Leite\* – Um governo que se diz social e não tem nada de social.

Eu estava, antes de ontem, em Pedro Leopoldo, e lá pelas tantas... Eles estão dando a solução para duplicar a estrada até Sete Lagoas. Na verdade, não é duplicação, eles vão criar a terceira faixa, de Pedro Leopoldo a Sete Lagoas. Uma das partes vai ficar com pista simples, deputado Sargento Rodrigues. Isso interessa a V. Exa. Na parte que já está duplicada, vão cobrar R\$3,80 de pedágio. Quer dizer, ninguém de Pedro Leopoldo vai passar mais pela MG-424, por São José da Lapa; vai passar pela MG-10. Então, haverá um grande fluxo de veículos para Confins, na MG-10.

O PT não está preocupado, porque vai passar os voos de Confins para a Pampulha. Os voos vão voltar para a Pampulha. V. Exa. já deve pensar em mudar-se da Pampulha, porque não dormirá mais. Esqueça! Pode arrumar um jeito de se mudar da Pampulha. Quem sabe poderá ir para a sua região, a Cabana, lugar de que mais gosta. Busque ali um lugar mais tranquilo, mais distante do Aeroporto da Pampulha, porque o acerto feito com o vice do PT, o seu Temer, com o aliado do seu Pimentel, o seu Bernardo, foi de os voos irem todos para a Pampulha. A digital deles está em tudo. A informação de Brasília é muito clara. É um acerto do principal aliado de Pimentel com o Temer. É porque o Temer é o vice do PT, deputado Rodrigues. A imagem mais legal que guardo na memória é a do Temer chegando à convenção do PT, e os petistas gritando: “Michel, Michel, Michel. Era o ídolo deles. E, agora, continua o diálogo permanente com ele, também nas mudanças dos voos de Confins para a Pampulha. É o retrocesso. É o partido do retorno ao passado. É o partido do retorno às trevas. Nunca vi uma coisa tão ultrapassada, um pensamento tão ultrapassado, tão antigo.

Aí eu estava lá, deputado Rodrigues – citei V. Exa. lá –, interessado na questão. A D. Geralda me mandou ficar lá. Ela mora em Pedro Leopoldo. D. Geralda agora tem de pagar os remédios, tem de vir ao médico, em Belo Horizonte, e recebe o salário de aposentada parcelado. É o governo social, não é? É um governo que trata os aposentados, uma senhora de 85 anos, que tem de comprar seus remédios, dessa maneira.

Deputado Rodrigues, lá pelas tantas, vi o desespero da população de Pedro Leopoldo, o desespero da população de São José da Lapa, que tem uma rodovia já duplicada. As pessoas não aguentaram, deputado Sargento Rodrigues, e gritaram para o secretário de Estado, o representante do governo: “Secretário, faça a duplicação com o dinheiro da Codemig”. Gritou lá um manifestante. O secretário tomou uma vaia de 1h e 30min. Nem no tempo em que tomei uns frangos recebi uma vaia tão grande. O secretário tomou vaia de 1h 30min. Foi uma coisa impressionante.

Sabem o que ele respondeu? “O dinheiro da Codemig está sendo usado para pagar os salários”. Aí eu disse: o dinheiro da Codemig não está sendo usado para pagar salários; está sendo gasto com o aeroPT, um avião que viaja pelo Estado. Isso é o social do PT. É muito importante esse avião da Codemig. E a Codemig está pagando.

Antes a crítica era que o dinheiro da Codemig havia sido usado na Cidade Administrativa, e agora eles fazem uma empresa de aviação para viajar pelo Estado. É o governo social. O principal, para ele, é uma empresa aérea, para viajar pelo Estado. A

passagem para Teófilo Otôni custa R\$500,00. Será que ela está sendo distribuída para as pessoas viajarem gratuitamente? Não acredito. Mas é isso o que estamos vendo.

O governo passado fez um planejamento para a região metropolitana. Está tudo escrito.

E eles abandonaram tudo, jogaram fora o planejamento da região metropolitana, que fala sobre veículo leve sobre trilhos, para aproveitar os trilhos existentes. Queremos, aliás, que o governo do Estado participe, no dia 12 dezembro, do ciclo de debates sobre a antecipação da renovação da concessão ferroviária no Brasil, que ocorrerá em Minas Gerais.

Hoje mesmo, eu conversava com o Calado, diretor do Ministério dos Transportes, que virá a Belo Horizonte trazer as informações do Ministério. Esperamos que o governo do Estado entre nessa luta, porque, se não for agora, deputado Rogério Correia, o nosso entendimento... Quero agradecer a V. Exa., que está apoiando o nosso ciclo de debates, e o deputado Dalmo Ribeiro, que deve estar pensando na estação de Borda da Mata, de Ouro Fino, de Jacutinga, no trem que passava naquela região. Rogério Correia está mais interessado no trem Além Paraíba. Eu e muitos com quem conversei estamos interessados no Norte de Minas. Quem sabe, deputado Rogério Correia, escoar a produção do Jaíba, do Gurutuba, que hoje é toda feita por rodovias e distante totalmente dos portos? Os portos mais próximos estão no Rio de Janeiro, em Vitória ou em Santos. Historicamente, tínhamos o porto de Caravelas, na Bahia, muito próximo ao Norte de Minas, que poderia perfeitamente abrigar o escoamento da produção nesses projetos tão importantes para Minas Gerais.

Aproximando-se do final da minha fala, queria dizer que ontem me manifestei. Foi feito um encontro no Palácio das Artes; aliás, um dos jornais traz hoje essas informações e diz: “Foi uma solenidade que contou com várias personalidades do alto escalão, como Augusto Nunes, presidente da Fundação Clóvis Salgado; Juca Ferreira, secretário municipal de Cultura de Belo Horizonte; e Luiz Bernardes, pai do falecido artista Pedro Moraleida. Eles deram o pontapé inicial do ato que festejava a permanência da exposição de Moraleida até o domingo passado. Em seguida, foi lido o manifesto feito pela Frente. Estamos aqui hoje, terça-feira, para comemorar uma vitória expressiva sobre forças obscuras. Apesar de ser a primeira vitória, não vencemos ainda a guerra, mas ela mostra que é possível vencer essas forças. A história da humanidade não caminha para as trevas. Essa vitória abre novas perspectivas para todos nós”, declarou Bernardes, que criticou, de forma veemente, ações contra a exposição de seu filho, alfinetando diretamente o deputado estadual João Leite, do PSDB. “Ele, João Leite, tentou fazer uma palhaçada”, completou. Augusto Nunes, presidente da Fundação Clóvis Salgado, aproveitou a deixa para agradecer a vigília feita em prol da exposição de Pedro Moraleida: “Neste ato da Frente Nacional contra a censura, a gente agradece e parabeniza o apoio sistemático de muitos vocês, dessa resistência”, sintetizou.

A explicação para o ato ter acontecido no Grande Teatro, questionado pela imprensa... Ainda bem que a nossa imprensa questiona. Por que foi feito aqui, dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes? Tenho, por sinal, a agenda do Palácio das Artes, não tinha nada previsto, e ninguém pagou para usar o Grande Teatro. Quando vamos a uma apresentação, os espectadores pagam. Recentemente, fui à Sala Minas Gerais assistir a Sinfônica de Israel e paguei R\$50,00. Para entrarem no Grande Teatro do Palácio das Artes, não pagaram nada. Não havia agenda, e eles entraram e fizeram isso tudo. A explicação era que estavam recebendo vídeos de artistas brasileiros que moram no exterior e explicaram o motivo da solenidade ter ocorrido no Grande Teatro. Diz o jornal: “Foi por conta do risco da chuva”.

Primeiro, devo me desculpar. Na reunião do Plenário da tarde de ontem, fui movido pela insatisfação com a exposição Faça Você Mesmo Sua Capela Sistina, que estava em cartaz no Palácio das Artes, a qual considero uma programação equivocada por diversos motivos, e que foi motivo de uma representação ao Ministério Público, da qual sou coautor.

Não apenas eu, mas 30 deputados desta Casa, incluindo os deputados Sargento Rodrigues e Dalmo Ribeiro Silva, somos autores dessa representação ao Ministério Público.

Equivocadamente, referi-me aos participantes do lançamento da Frente Nacional contra a Censura, que aconteceu também no Palácio das Artes, de forma desrespeitosa. Venho a público externar minhas desculpas aos participantes da frente que possam ter se

sentido ofendidos e reiterar meu compromisso com as manifestações culturais que atentem para o respeito às normas vigentes e aos princípios constitucionais. Como deputado, fui um dos autores da lei que criou o Fundo Estadual da Cultura e também a lei de preservação do patrimônio histórico e cultural ferroviário. Atualmente, indico recursos de emendas parlamentares para a cultura. Recentemente, apoiamos a banda de música da Polícia Militar, o Instituto Pedra Viva (dança), a ONG Paz na Serra (música), a ONG Trilhas da Serra (oficina de cultura em Cordisburgo), além do Belô Poético, que contou com meu irrestrito apoio em suas edições.

João Leite.

O próprio deputado Rogério Correia me cobrou. Ele estava ontem lá na apresentação, e lhe peço desculpas e também ao deputado André Quintão.

Eu queria dizer que posso até entender como o Sr. Luiz Carlos ficou sentido, por causa do filho já falecido, como a reportagem diz. Eu não conheci o artista, mas, para mim, essa exposição é obscura. Ela retorna à Mesopotâmia. Essa exposição trata de zoofilia, e isso existia na Mesopotâmia. Os primeiros povos – minha formação é em história –, os povos antigos, os povos primitivos... Nasce nos povos primitivos, sai da Ur dos caldeus o patriarca de um novo pensamento, naquele tempo, de que filho não poderia ser sacrificado a deuses, de que não poderia haver relações com animais, de que não poderia haver incesto. Tudo isso foi ensinado. Depois, no rolar da história, temos o próprio Abraão, que saiu da Caldeia, numa tentativa sacrificar o filho. Ele foi proibido de fazer aquilo, porque aquele povo não poderia sacrificar seus filhos.

Depois, temos Sodoma e Gomorra, onde está o Mar Morto. Quem visita Israel, vê onde ficavam Sodoma e Gomorra, que foram destruídas. Não queriam os de Sodoma terem relação com as filhas virgens de Ló.

Depois temos as bacanais de Roma. Tudo isso foi tragado por uma nova civilização, uma civilização que está consagrada na Declaração Universal de Direitos Humanos, que diz que a família é a base da sociedade e tem proteção especial do Estado.

Depois, está consagrado no art. 5º da Constituição Brasileira, citada aqui como a Constituição cidadã: “A família é base da sociedade – já concluo, Sr. Presidente, até para não tomar o tempo do deputado Rogério Correia – e terá especial proteção do Estado”. E está na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Brasileira o direito à propriedade, porque é na propriedade que vive a família. Ela tem de ser protegida. Por isso a família e a correspondência, o sigilo, têm de ser protegidos, para não acontecer como aconteceu com Palocci, ao quebrar o sigilo do caseiro, com o poder que tinha. Chegamos então a uma nova civilização, a que vivemos. Não queremos voltar atrás, como disse, outro dia, a deputada federal Erika Kokay. Precisamos de uma anarquia, precisamos de uma sociedade incestuosa. Ora, tem coisa mais antiga que isso? Tem coisa mais obscura do que isso? Tem coisa mais obscura que abortar e matar uma criança, como faziam os povos primitivos na Mesopotâmia ou como fazem ainda algumas tribos indígenas, onde quando nascem mais mulheres, a criança indígena é morta? Como defender isso? Isso para mim, sim, é obscuro e são trevas.

Ficam minhas desculpas. Extrapolei. Peço desculpas. Muito obrigado, presidente.

\* – Sem revisão do orador.

O deputado Rogério Correia\* – Presidente Dalmo Ribeiro, deputadas e deputados, o assunto que me traz aqui, hoje, é o acerto de contas da Lei Kandir, porque temos boas novidades da proposta que surgiu de Minas Gerais. Como eu assisti a todo o debate, quero também citar algumas opiniões acerca do debate. É claro que o governo do Fernando Pimentel, do PT e dos aliados tem uma série de erros e principalmente de problemas. Aliás, governo que não tem problema não serve para ser governo, não é? Governo bom é aquele que resolve os problemas. Então, problema é o que mais existe na atual sociedade. É claro que temos muitos problemas em Minas Gerais e precisamos resolvê-los. Acho realmente ousado por parte do PSDB e dos aecistas que aqui me antecederam puxarem exatamente o tema do servidor público para tentar criticar o governador Fernando Pimentel. Nesse item, os aecistas perdem de longe. Todos eles, inclusive aqueles que me antecederam. Elogiar o PSDB em relação ao servidor público é difícil, fazer uma comparação é impossível. Vou citar apenas alguns dados.

Vejam o salário no governo do Aécio Neves. O vencimento de uma professora era de R\$1.455,00, chegando a R\$1.645,00. Hoje, no governo Pimentel, o vencimento-base – o subsídio, aquela maldade do Anastasia, do PSDB e dos aecistas acabou – era de R\$1.780,00 e passou para R\$1.917,78. Além disso, houve abono, houve tudo, o subsídio acabou. Agora existe o Adveb. Lembram do quinquênio que o Aécio cortou? O Pimentel está repondo por meio do Adveb. Esse é o salário do PEB I. Se quiserem saber o do PEB V, no governo Anastasia o valor era de R\$2.320,00; e no governo Pimentel aumentou bastante em relação ao que era, com os três abonos, etc. Então, vejam bem: não dá para fazer comparação com os governos do PSDB em relação a servidores públicos.

O pior é que o governo Temer escalou Aécio Neves para ser o seu *back* central, que está agora mexendo na reforma da Previdência. Vocês viram essa notícia? O Temer pediu ao Aécio que fizesse a reforma da aposentadoria, porque ela estava em risco. E o Aécio Neves está lá batalhando para fazer a reforma. Mas não é só isso. O governo federal, do PSDB e do PMDB nacional, está com o fim da estabilidade no emprego aprovada no Senado. Vocês sabiam disso? O fim da estabilidade do servidor público foi aprovada no Senado, com apoio dos aecistas. Foi um projeto tucano. E os salários estão congelados. Ainda está sendo elaborado o plano de demissão. Junta-se a isso a aposentadoria, para a qual o Aécio foi escalado.

Portanto, escolham outro assunto, porque comparativos entre os governos não dá. Realmente, nesse campo, João Leite e Rodrigues, fica muito ruim para vocês. Os aecistas foram terríveis com os servidores públicos. Para não lembrar que uma professora não podia sequer se alimentar nas escolas. Viraram inimigos das professoras.

João, em relação à Frente Nacional contra a Censura, eu realmente cobrei, porque achei que V. Exa. exagerou, mas pediu desculpas. Posteriormente, gostaria até de fazer um debate mais filosófico. Respeito os diversos pensamentos quanto a isso.

Gostaria que todos lessem a Nota Técnica nº 11/2017 do Ministério Público Federal. São conclusões e sugestões para critérios interpretativos da polêmica que está colocada em diversas partes do Brasil. É muito interessante. O Ministério Público vai fazer um apanhado de legislação, um conceito sobre as questões de pedofilia, de liberdade de expressão, orientando o Ministério Público sobre o que deve ser feito nesses casos, o que é garantia de liberdade de expressão, o que extrapola isso. É muito interessante. É uma análise mais concreta, mais reflexiva, e não sectária do ponto de vista do debate. Quando se sectariza o debate, as partes se atacam, e a sociedade não consegue achar solução para o problema.

Então, ontem, quando a Frente Nacional contra a Censura foi confundida com pedofilia, as coisas se tornaram complicadas, em razão de falas que acabam disseminando e estimulando o discurso do ódio. Pode haver diferenças em relação ao que a frente significa, mas ela quer ali, necessariamente, colocar a liberdade de expressão como algo fundamental do direito constitucional. Até onde vai o limite disso é uma boa discussão, mas ela não pode ser feita para tentar impedir que obras de arte sejam apresentadas nem para criminalizar quem apresenta obras de arte. Então, precisamos debater essa diferença no Brasil. Tenho diferenças em relação a isso, mas espero, pelo menos, que a discussão seja feita num nível de civilidade entre nós, até para não incentivar na sociedade esse discurso de ódio. Esse tipo de discurso, infelizmente, tem sido muito comum, principalmente a partir do momento em que o Bolsonaro lançou a sua candidatura à presidência da República, o que fez num clima de ódio, utilizando palavras de ordem que não resolvem o problema, como “bandido bom é bandido morto”, defendendo a diminuição da maioria penal, passando-a para 16 anos como solução para o problema das crianças e dos adolescentes. Esse tipo de coisa não resolve. São palavras de ordem que incentivam o ódio e “ultradireitizam” a sociedade. Sei que esse não é o seu pensamento, mas apenas quero reiterar que esse tipo de discurso não ajuda o debate na sociedade.

Então, essas notas técnicas do Ministério Público são muito interessantes, pois levam a uma discussão mais aprofundada desse tema.

Sr. Presidente, vou concluir esse tema, pois o assunto que trouxe à tribuna é o acerto de contas da Lei Kandir. Fizemos uma comissão extraordinária aqui na Assembleia Legislativa, que está debatendo o tema. O presidente é o deputado Tadeu Martins Leite, e o relator é o deputado Durval Ângelo. Chegamos, agora, ao momento de votação do relatório. Se não me engano, o deputado João

Leite solicitou vista para examiná-lo melhor. O deputado Tadeu Martins Leite deve estar convocando a próxima reunião para segunda-feira, se não me engano.

O deputado João Leite (em aparte)\* – O pedido foi em função da ausência do deputado Bonifácio Mourão, que vinha acompanhando a discussão. Havia, inclusive, uma emenda dele. Eu o substituí justamente para que ele pudesse estar na votação do relatório final. Manifestei, inclusive, nosso apoio ao relatório e a esse trabalho do governo do Estado para o encontro de contas e para que seja reconhecido o direito do Estado de Minas Gerais.

O deputado Rogério Correia\* – Foi excelente o fato de V. Exa. ter pedido vista, pois ganhamos tempo para que o relatório, em nível nacional, fosse concluído. O deputado Priante, que era o relator, fez um substitutivo ao antigo projeto de lei. O substitutivo do Priante é muito bom para Minas Gerais. Não vou dizer que é excelente, mas melhora muito as condições. Vou, inclusive, apresentar uma emenda na segunda-feira, para que no nosso relatório conste o apoio ao deputado Priante, a fim de que seja aprovado.

Deputado João Leite, para se ter uma ideia, o relatório do deputado Priante vai estabelecer critérios para que os recursos da Lei Kandir sejam repassados aos estados. São três critérios básicos. Há um critério fixo para distribuição dos recursos – não temos esses recursos devido à Lei Kandir. Eles seriam redistribuídos aos estados de maneira fixa. Há um segundo, que é o critério da média de exportações. Há um terceiro critério que diz respeito à relação entre exportações e importações nos diversos estados.

O deputado Tadeu Martins Leite, nosso presidente, está chegando ao Plenário.

Estava dizendo para apresentar uma proposta de emenda no relatório do deputado Durval Ângelo, que apresentou isso na comissão que V. Exa. preside do acerto de contas. E o relatório do Priante, através deste Substitutivo nº 2, vai fazer com que Minas Gerais receba, por exemplo, em 2019, R\$3.800.000.000,00, que é a metade daquilo a que teria direito, mas ele dá um desconto no primeiro ano de implementação. Teríamos a receber R\$3.800.000.000,00, em 2019. Receberíamos, em 2020, R\$5.800.000.000,00 e, a partir de 2021, o Estado passaria a receber R\$7.700.000.000,00 até fazer com que o acerto de contas seja estabelecido, o que deverá acontecer, se não me engano, daí a 20 anos. Ou seja, o Estado teria recursos a receber da União do ressarcimento relativo à Lei Kandir, a partir de 2019. Portanto, não é algo que interessa ao governo Fernando Pimentel, é algo que interessa ao Estado, tanto é que não está no limite do ano que vem.

Esse é o relatório Priante, que é um deputado do Pará. Não recorro seu partido, mas ele discute com o Estado o que significa esse acerto de contas a ser feito. Esse relatório, me parece, para os Estados, vem a fazer justiça. O que fica ainda em discussão é o que será a Lei Kandir posteriormente, porque a Lei Kandir passa a ser um objeto, uma lei, que é um malefício para o País. Hoje em dia, se você disser que uma empresa exporta e não paga imposto, sinceramente, isso não convence ninguém, não é verdade? Em uma época de crise como a que estamos vivendo, com os trabalhadores sendo sacrificados, o governo Temer dizendo que vai cortar a aposentadoria, que vai tirar a estabilidade do servidor público, com os salários congelados, os estados e os municípios sem receber repasse, e de repente você ainda tem uma Lei Kandir, em que as grandes empresas exportadoras, especialmente as de minério, que fizeram o que fizeram em Minas Gerais, como é o caso da Vale e da Samarco, sendo isentas de pagar ICMS. Isso é algo que não entra na cabeça de nenhum brasileiro ou brasileira. Vamos ter de ver, para frente, como revogar essa Lei Kandir e como fazer como que esse imposto seja colocado a serviço de estados e municípios.

Falei estados, mas chamo atenção também para os municípios, chamo a atenção dos prefeitos para essa luta. O que queria dizer, deputado Tadeu, deputado Vanderlei Miranda, que preside agora nosso Plenário, é que é fundamental fazermos em Minas Gerais um amplo movimento em torno do substitutivo do deputado Priante, que agora é o substitutivo da comissão especial no Congresso Nacional, que analisa o acerto de contas. Se aprovamos o relatório do Priante na Câmara Federal, a partir de uma pressão dos vários deputados estaduais de todo o País e também dos municípios e dos prefeitos, dos movimentos sociais, vamos obter uma vitória para o País, porque vamos viabilizar os estados sem que eles tenham de ter esse arrocho que hoje está colocado em cima deles. A mesma coisa ocorre em relação aos municípios. Teremos uma folga para que o Brasil – estados e municípios – retome uma

possibilidade de desenvolvimento, cuja política não seja, portanto, a política recessiva, a política meramente de corte de direitos, de enxugamento de salários.

É, portanto, um relatório alvissareiro. Portanto, o deputado Tadeu faz questão de apresentar essa emenda, e espero que possamos aprová-la para que a nossa comissão saia como a comissão que defende essa perspectiva de um acerto de contas justo para estados e municípios.

O deputado Tadeu Martins Leite (em aparte)\* – Deputado Rogério Correia, gostaria, de forma muito breve, de repercutir e obviamente reforçar as palavras de V. Exa. A comissão especial do Congresso tinha feito um primeiro relatório. Apenas com a leitura do primeiro relatório, percebíamos que era totalmente contrário aos interesses do Estado de Minas Gerais e de vários outros estados da Federação. Ainda agora não atende ao nosso principal pedido, não é o que queríamos. O relatório do deputado Priante, de fato, vem trazendo muitas ideias interessantes para o Estado de Minas Gerais, mas essa discussão vamos fazer lá nossa comissão, na reunião da comissão especial, no próximo dia 27, provavelmente, aqui, na Assembleia de Minas.

Mas quero, rapidamente, fazer repercutir o falecimento, hoje, em Montes Claros, do Luiz de Paula – ele era de Várzea da Palma, mas se consolidou em Montes Claros – que foi sócio-fundador da Coteminas, ao lado do José Alencar, ex-vice-presidente da República. O Luiz foi um grande incentivador do progresso daquela cidade, foi ex-deputado federal do nosso Estado e, infelizmente, faleceu hoje. Ele foi casado com a D. Isabel Rebello, irmã do Antônio Rebello, ex-prefeito de Montes Claros.

Quis aqui trazer minha solidariedade para toda a família e para toda aquela cidade, que perdeu uma grande figura no dia de hoje.

O deputado Rogério Correia\* – Muito obrigado. Nossas condolências também, deputado Tadeu Martins.

Presidente, encerro e agradeço a V. Exa. a oportunidade.

\* – Sem revisão do orador.



## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 1/12/2017, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Adriana Cristina Augusto, padrão VL-22, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Luiz Humberto Carneiro;

nomeando Reginaldo Roberto da Silva, padrão VL-13, 8 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Geisa Teixeira;

nomeando Sebastiao Caetano de Oliveira, padrão VL-11, 4 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Gustavo Corrêa.

Nos termos da Lei nº 15.014, de 15/1/2004, das Resoluções nºs 5.134, de 10/9/1993, 5.198, de 21/5/2001, 5.295, de 15/12/2006, e 5.328, de 21/12/2009, c/c as Deliberações da Mesa nºs 2.043, de 29/5/2001, 2.468, de 23/11/2009 e 2.610, de 2/3/2015, assinou os seguintes atos:

designando Paulo César Gomes de Oliveira para a Função Gratificada de Nível Superior - FGS, do quadro de pessoal desta Secretaria, com exercício na Gerência-Geral de Suporte Logístico – Gerência de Manutenção e Obras.

Nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do art. 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5/7/2005, c/c art. 133 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, observados os termos das Leis nºs 15.014, de 15/1/2004, e 22.519, de 23/6/2017, da Lei Complementar nº 64, de 25/3/2002, dos arts. 105 e 106 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais e das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, e 5.347, de 19/12/2011, e do Parecer nº 5.289, de 17/12/2012, da Procuradoria-Geral desta Secretaria, assinou os seguintes atos:

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 16/11/2017, a servidora Maria Angelica Santana Cunha, CPF nº 678.855.866/34, ocupante do cargo de Agente de Execução das Atividades da Secretaria, padrão VL-42, classe III, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 22/11/2017, a servidora Cleusa Gontijo de Sousa Ribeiro, CPF nº 443.729.656/72, ocupante do cargo de Agente de Execução das Atividades da Secretaria, padrão VL-44, classe especial, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 1º/12/2017, a servidora Eliane de Fátima Magalhães Gomes, CPF nº 468.775.926/20, ocupante do cargo de Agente de Execução das Atividades da Secretaria, padrão VL-55, classe especial, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

Nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, verificado o cumprimento das condições previstas nos incisos I, II e III do art. 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5/7/2005, c/c art. 133 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado de Minas Gerais, observados os termos das Leis nºs 15.014, de 15/1/2004, e 22.519, de 23/6/2017, da Lei Complementar nº 64, de 25/3/2002, e das Resoluções nºs 5.086, de 31/8/1990, e 5.347, de 19/12/2011, assinou os seguintes atos:

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 17/11/2017, a servidora Leila Gandra Gomes, CPF nº 610.915.886/00, ocupante do cargo efetivo de Analista Legislativo – Taquígrafo, padrão VL-64, classe III, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 22/11/2017, o servidor Said Pontes de Albuquerque, CPF nº 372.638.706/49, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, padrão VL-59, classe especial, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 1º/12/2017, o servidor Silvanio Viana Gomes, CPF nº 372.402.936/53, ocupante do cargo efetivo de Analista Legislativo – Engenheiro, padrão VL-72, classe especial, no exercício da Função Gratificada de Nível Superior – FGS, do Quadro de Pessoal desta Secretaria.

## **AVISO DE LICITAÇÃO**

### **Pregão Eletrônico nº 102/2017**

#### **Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 188/2017**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 22/12/2017, às 15h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a aquisição de baterias monobloco.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado,

das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 1º de dezembro de 2017.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

**ERRATAS****ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 29/11/2017**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 1º/12/2017, na pág. 14, sob o título “Requerimentos”, no resumo do Requerimento nº 9.560/2017, onde se lê:

“seja encaminhado à Empresa Mineira de Comunicação pedido de providências para que, em conjunto com a Secretaria de Estado de Cultura e a Secretaria de Estado de Educação”, leia-se:

“seja encaminhado à Secretaria de Estado de Cultura pedido de providências para que, em conjunto com a Empresa Mineira de Comunicação e a Secretaria de Estado de Educação”.

**ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 29/11/2017**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 1º/12/2017, na pág. 24, sob o título “Requerimentos”, no resumo do Requerimento nº 9.659/2017, onde se lê:

“de apoio à mostra Minas In'Dança”, leia-se:

“de apoio ao sarau Cá entre Nós”.